

randstad
research.

o mercado de trabalho português em 50 destaques.

dezembro 2024



partner for talent.

Índice.

principais dados

macroeconómicos (INE)

p.3

o mercado de trabalho em 50 destaques

Q3 2024

p.4

atividade

Inquérito ao Emprego (INE)

p.7

emprego

Inquérito ao Emprego (INE)

p.13

desemprego

Inquérito ao Emprego (INE)

p.24

teletrabalho

Inquérito ao Emprego (INE)

p.31

emprego público

Direção-Geral da Administração e do Emprego
Público (DGAEP-SIOE)

p.34

estatísticas de registos

IEFP e Ministério do Trabalho, Solidariedade e
Segurança Social

p.38

estrutura empresarial

Banco de Portugal, INE e DGPJ

p.50

perspetivas sobre o emprego

Inquérito de conjuntura a empresas e
consumidores (INE)

p.54

análise internacional

Eurostat e World Economic Forum

p.58



principais dados macroeconómicos de Portugal

2023



10.639.726

2023



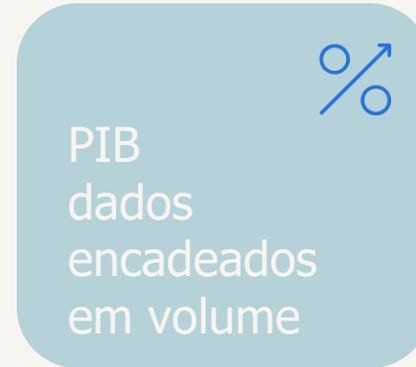
155.701

Q3 2024



71.325,4M€

Q2 2024



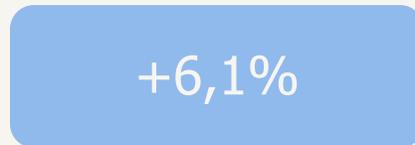
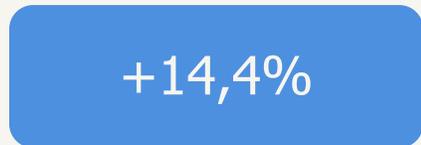
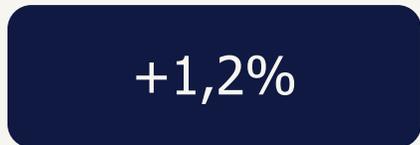
1,5%

outubro 2024



2,3%

variação homóloga:



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

Q3 2024

o que marcou a atualidade
no trimestre



destaques do trimestre

A população ativa aumentou em 43,7 mil pessoas durante o Q3 de 2024, situando-se nos 5,48 milhões.

33,5% das pessoas ativas têm o ensino superior, 0,2 pontos acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. A sua taxa de atividade é a mais alta, e chega aos 83,1%.

O número de pessoas empregadas aumentou em 41 mil no Q3 de 2024, ultrapassando os 5,14 milhões de profissionais, o seu maior valor histórico. A taxa de emprego total situou-se em 56,6%.

4,36 milhões de profissionais são assalariados, dos quais 84,4% têm contrato sem termo.

O emprego nas administrações públicas aumentou em 7.428 pessoas (1%) num ano e, no Q3 de 2024, alcançou os 746.502 profissionais.

No último trimestre houve uma queda de -3.176 pessoas (-0,4%).

34% dos profissionais têm o ensino superior completo e a sua taxa de emprego é de 79,2%.

A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está 9,3 pontos abaixo.

Dos 334,7 mil desempregados, 42,5% estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que diminuiu 1,8 p.p. no último ano.

O desemprego diminuiu em 2,7 mil pessoas no Q3 de 2024.

O número de pessoas em regime de teletrabalho aumentou no Q3 em 24,5 mil pessoas, alcançando as 984,5 mil pessoas (19,2 % do total de empregados).

Apenas a Península de Setúbal e Lisboa estão acima da média nacional.

O valor médio das remunerações foi de 1.398,17€ em setembro de 2024, com uma queda mensal de 6,5% e, face ao período homólogo, houve um aumento de 4,9%.

Lisboa apresenta o maior valor com 1.616,26€.

Em outubro de 2024, a dissolução de empresas tornou-se maior que a constituição, mudando a tendência seguida no ano 2023.

Este mês dissolveram-se 4.528 e constituíram-se 3.569 entidades.

32,5% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório).

Esta proporção é o dobro da média da UE.

inquérito ao emprego Q3 de 2024.

dados principais:



população
com 16 e
mais anos
9.218.800

população
ativa
5.475.600

população
empregada
5.140.900

população
desempregada
334.700

população inativa **3.743.100**

conta própria **784.300**

conta de outrem **4.356.600**

tempo inteiro
4.722.100

tempo parcial
418.900

contrato sem
termo
3.677.600

contrato com
termo
553.300

taxa de
atividade = **60,3**

taxa de
emprego = **56,6**

taxa de
desemprego = **6,1**

emprego público

746.502

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

atividade Q3

(inquérito ao emprego do INE)





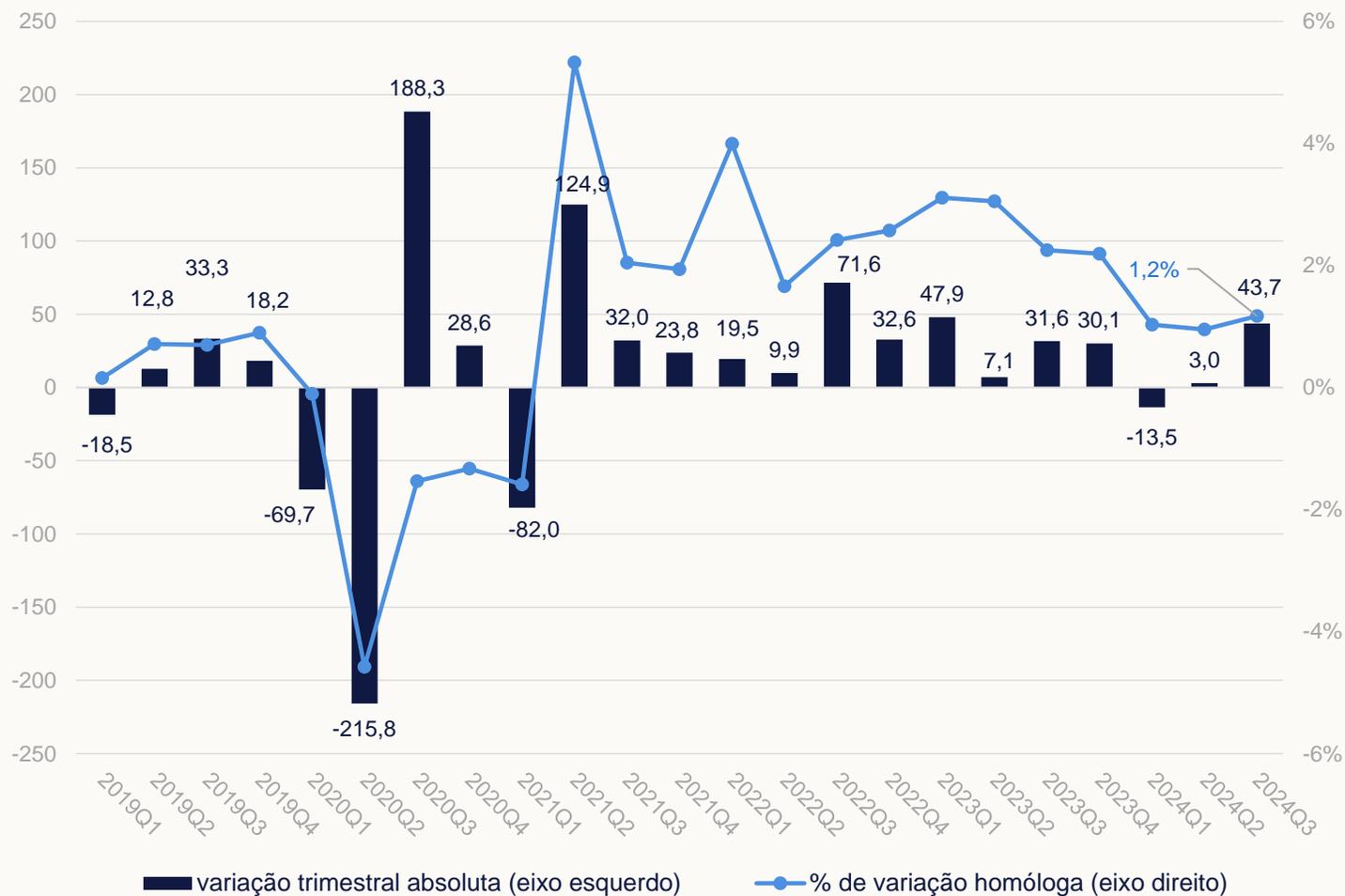
A população ativa aumentou em 43,7 mil pessoas durante o terceiro trimestre de 2024, situando-se nos 5,48 milhões.

Em relação ao período homólogo, a população ativa aumentou +1,2%, atingindo o seu máximo valor histórico.

evolução da população ativa

(variação trimestral absoluta em milhares e % de variação homóloga)

randstad
research.



Fonte: INE



A taxa de atividade aumentou em 0,3 p.p. no Q3 de 2024, alcançando 60,3%. A diferença entre a taxa dos homens (64,5%) e a das mulheres (56,6%) aumentou em 0,3 p.p.

população ativa por sexo (2024Q3)

randstad research.

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

homens
2.776,8

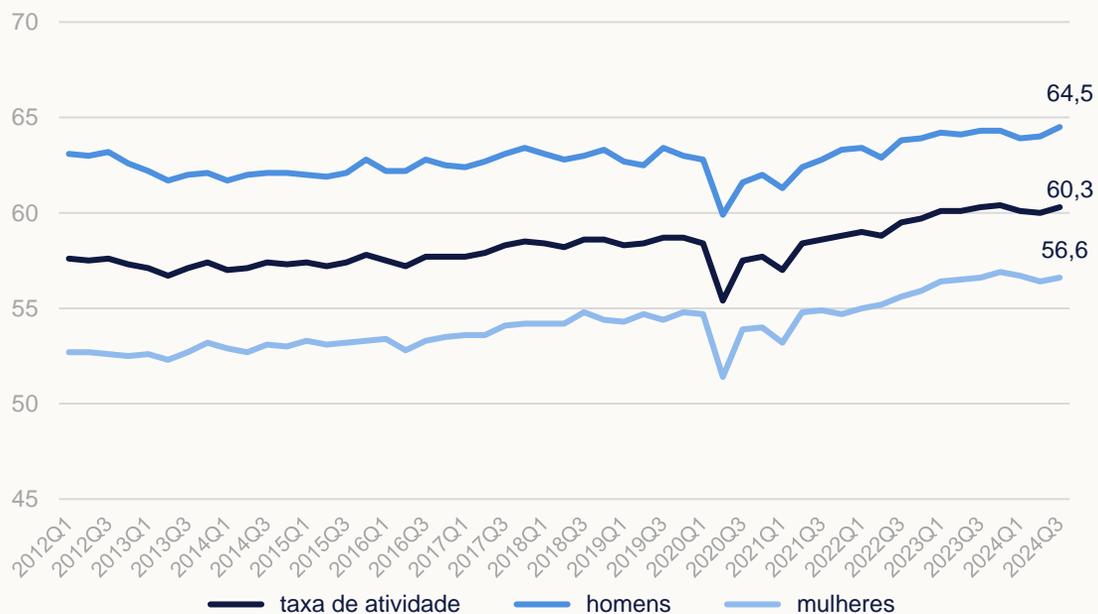
50,7%

mulheres
2.698,8

49,3%

taxa de atividade por sexo

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE



A taxa de atividade que mais cresceu desde o ano 2012 foi a dos 55 aos 64 anos. A maior taxa, 93%, é a da população com idade entre 35 e 44 anos.

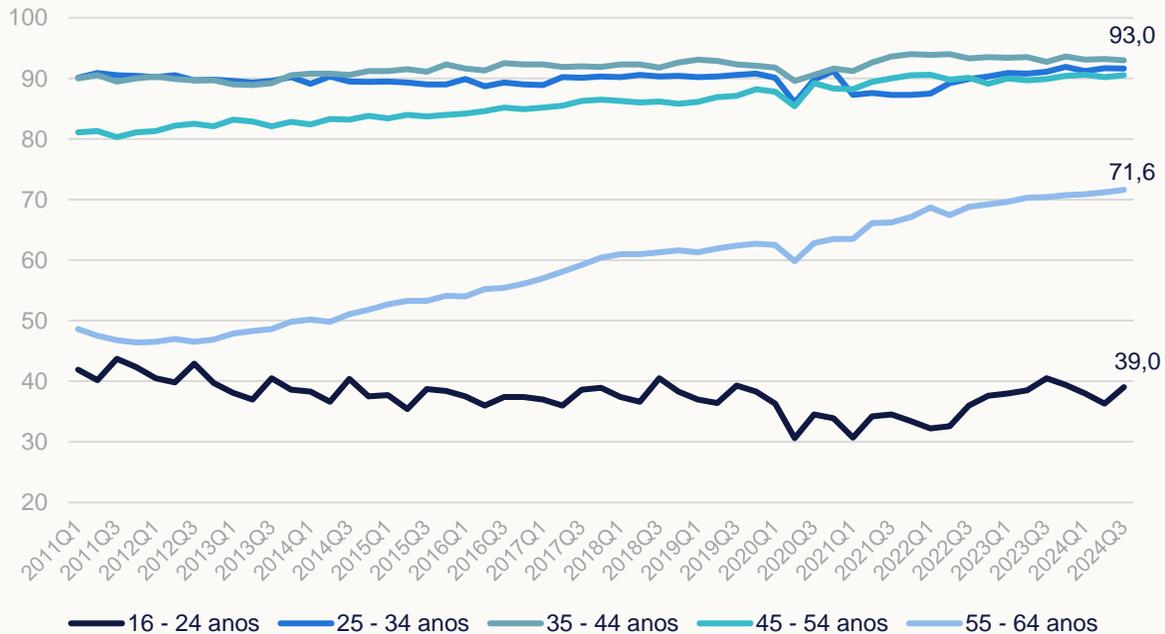
população ativa por idade (2024Q3)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

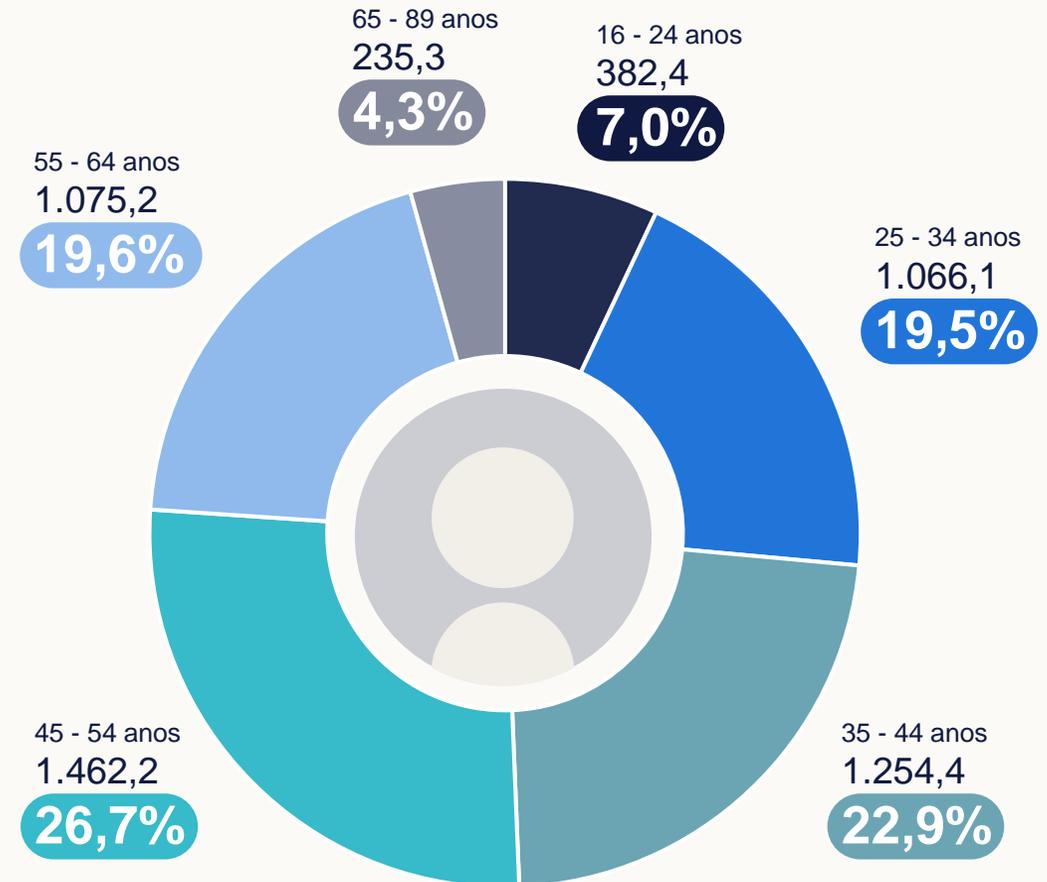
randstad
research.

taxa de atividade por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



Fonte: INE



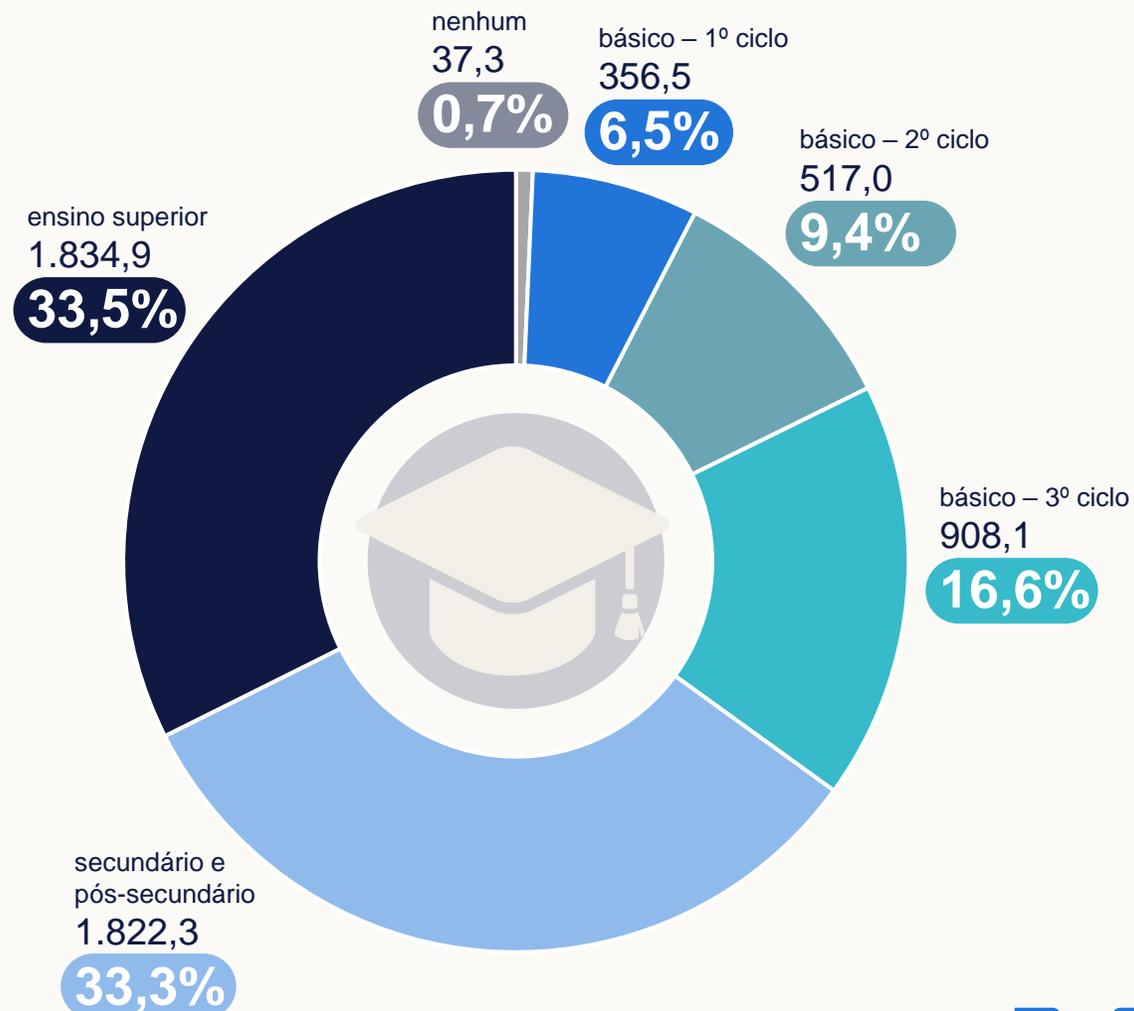
33,5% das pessoas ativas têm o ensino superior, 0,2 pontos acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. Além disso, a sua taxa de atividade é a mais alta, e chega aos 83,1%.



população ativa por nível de estudos (2024Q3)

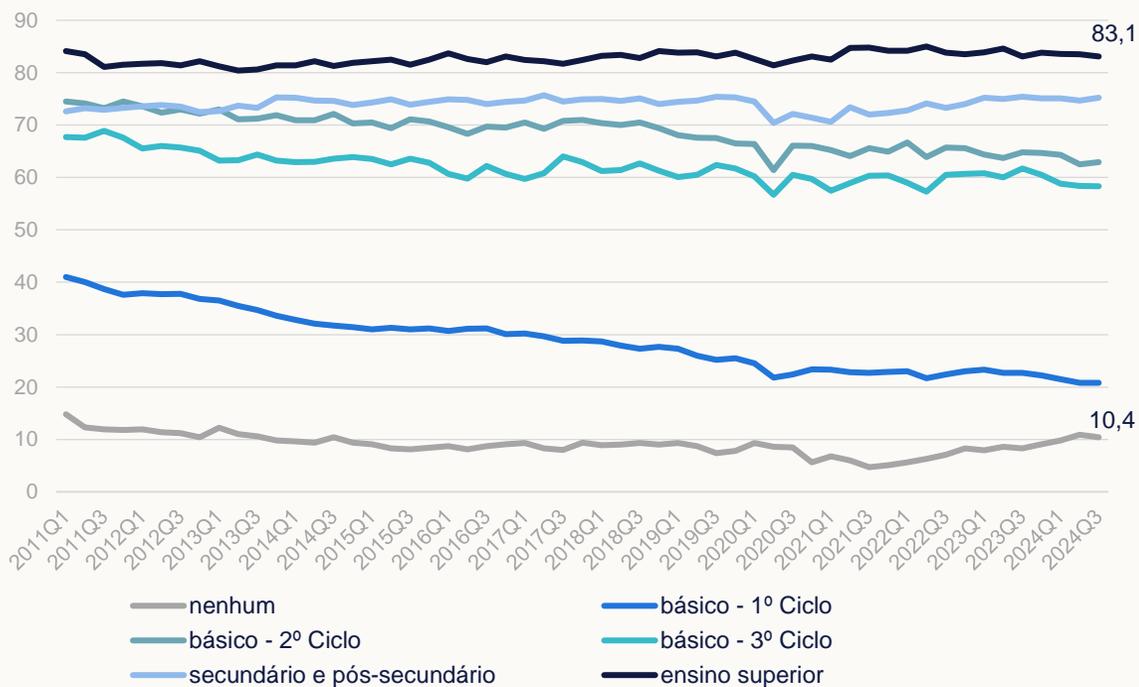
randstad research.

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)



taxa de atividade por nível de estudos

(% de ativos entre a população em cada nível de estudos)



Fonte: INE



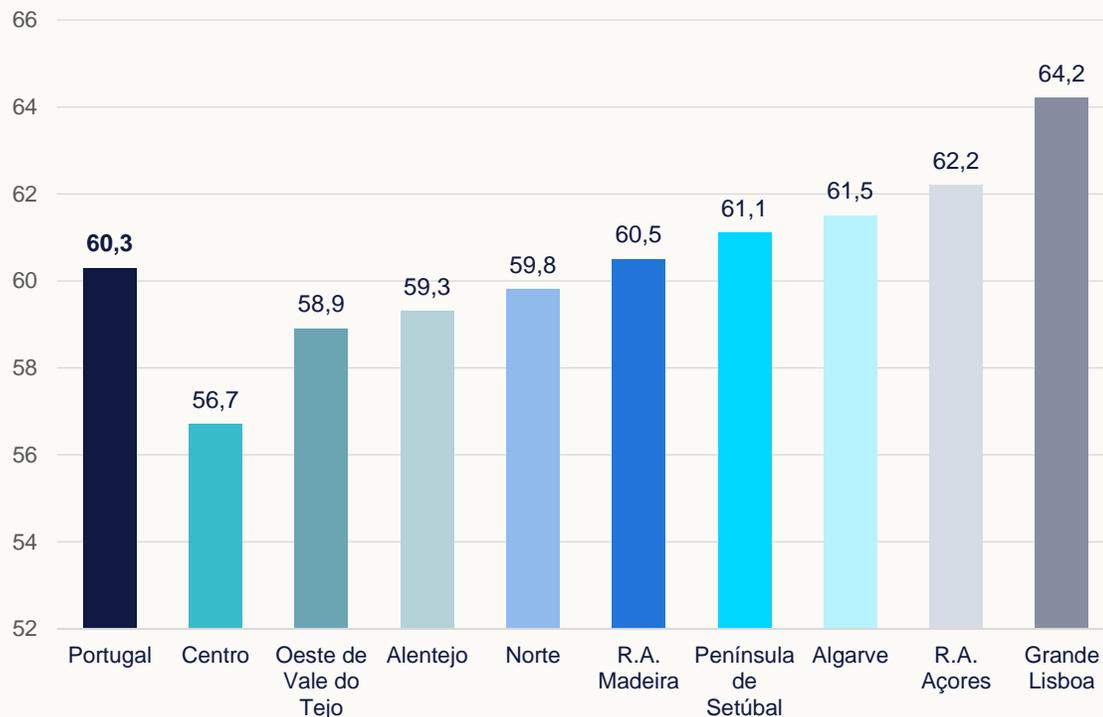
No Q3, a diferença entre as regiões com maior e menor taxa de atividade diminuiu para 5,3 p.p. A região com mais pessoas ativas é a do Norte, com 1,89 milhões.

população ativa por região (2024Q3)

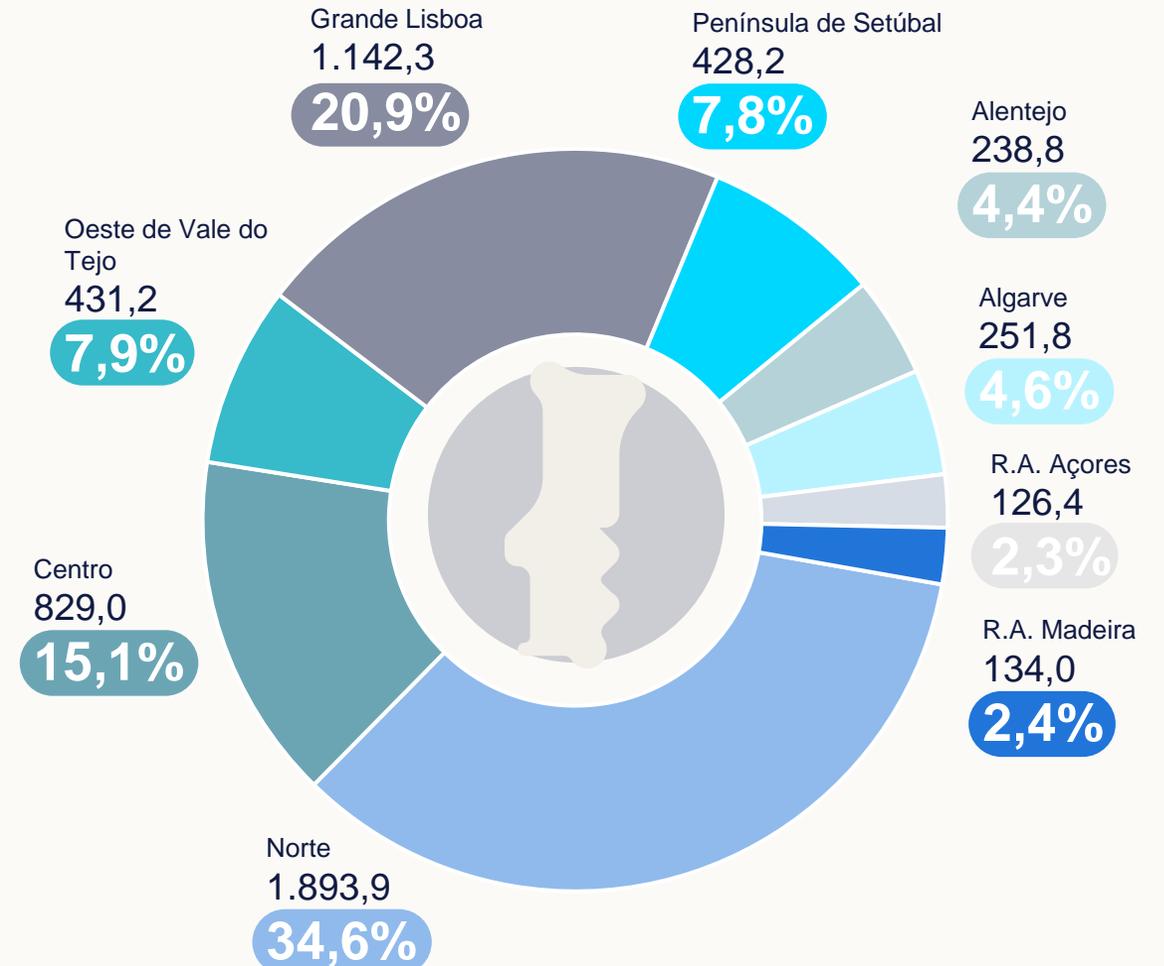
(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)

taxa de atividade por região (2024Q3)

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE * Região de residência NUTS II - 2024



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

emprego Q3

(inquérito ao emprego do INE)



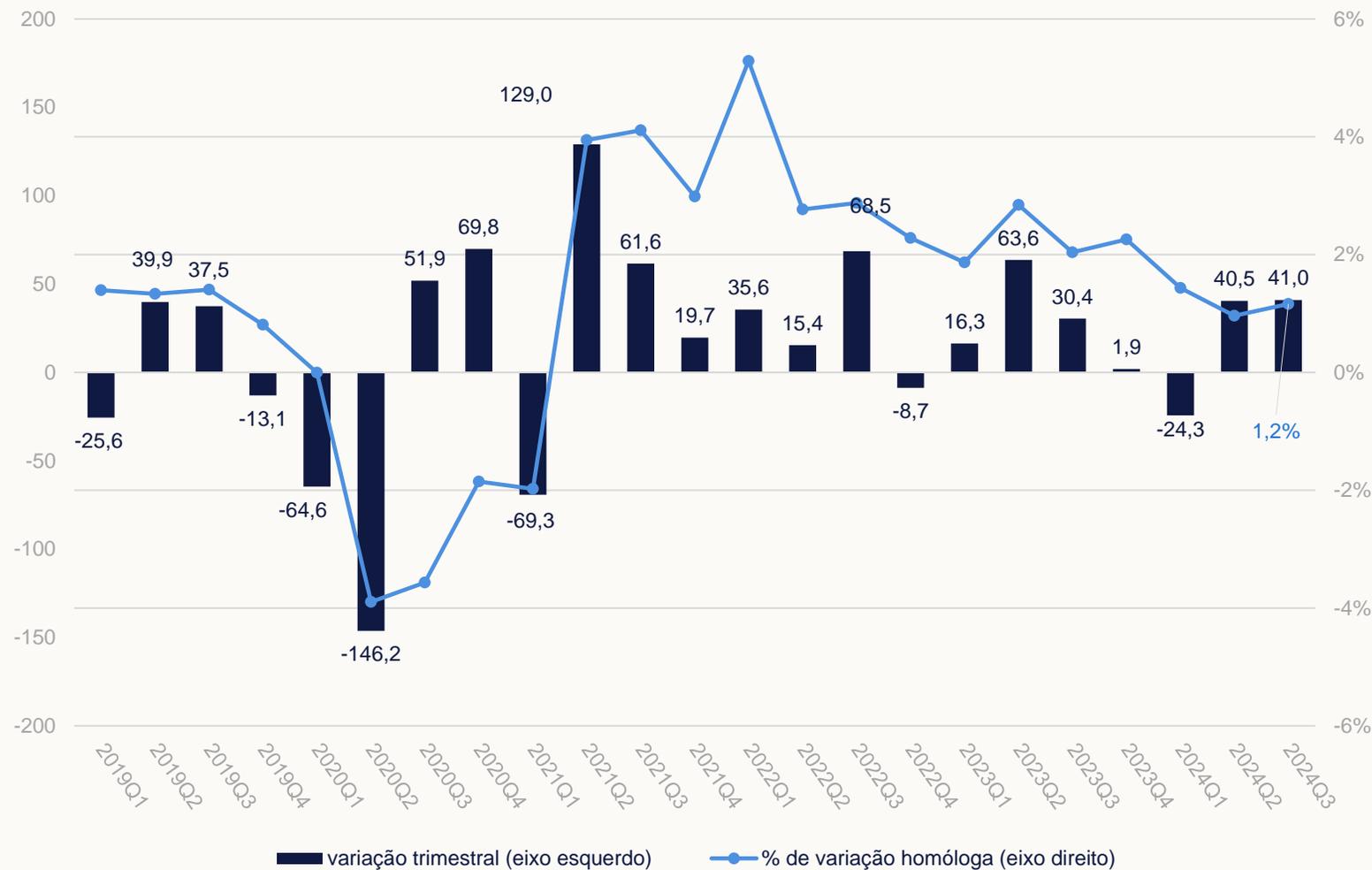


O número de pessoas empregadas aumentou em 41 mil no 3º trimestre de 2024, ultrapassando os 5,14 milhões de profissionais, atingindo o seu maior valor histórico.

evolução da população empregada

(variação trimestral absoluta e % de variação homóloga)

randstad
research.



Fonte: INE



A taxa de emprego total situou-se em 56,6%. A diferença entre o número de homens e mulheres empregados foi de 93,1 mil pessoas, sendo maior que no trimestre anterior. A diferença entre as suas taxas foi de 7,8 p.p.

população empregada por sexo (2024Q3)

randstad
research.

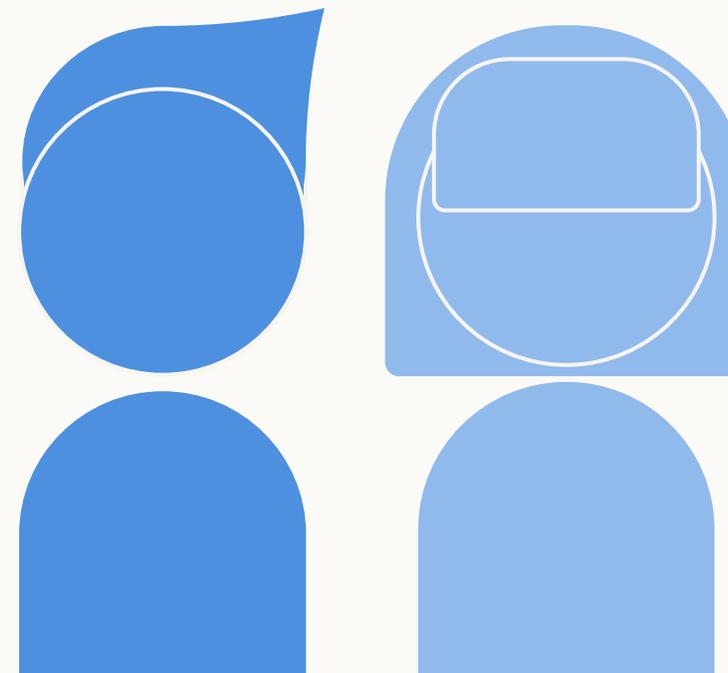
(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

homens
2.617,3

50,9%

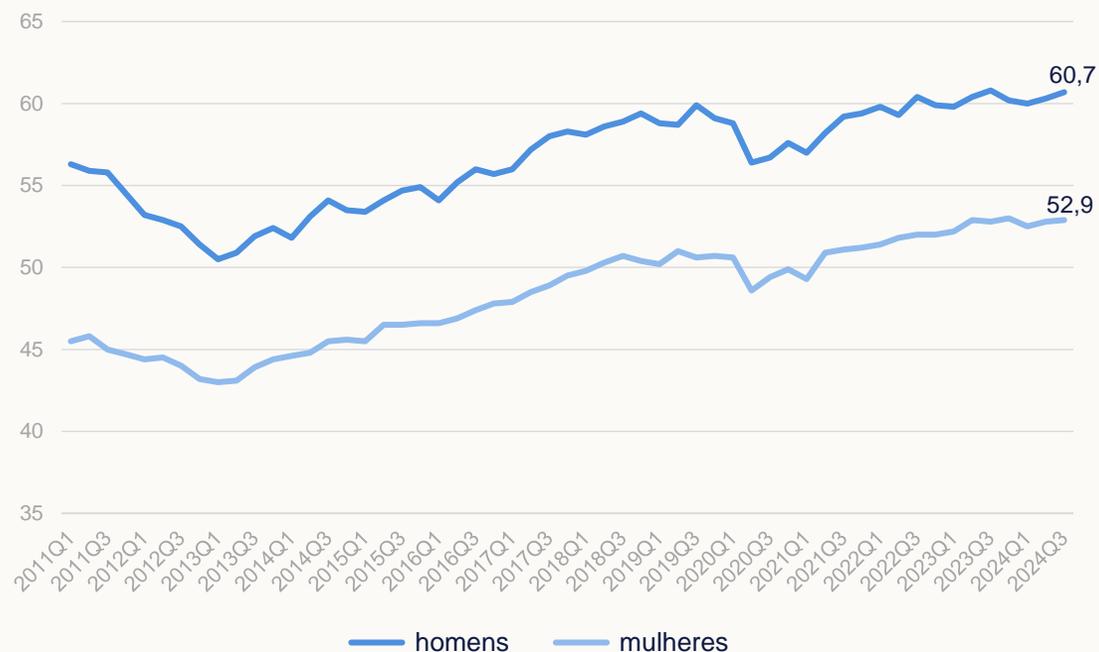
mulheres
2.523,6

49,1%



taxa de emprego por sexo

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



25,2% de todos os profissionais têm menos de 35 anos, enquanto 24,4% têm mais de 55 anos. A maior taxa de emprego é medida na faixa etária entre os 35 e 44 anos (89%).

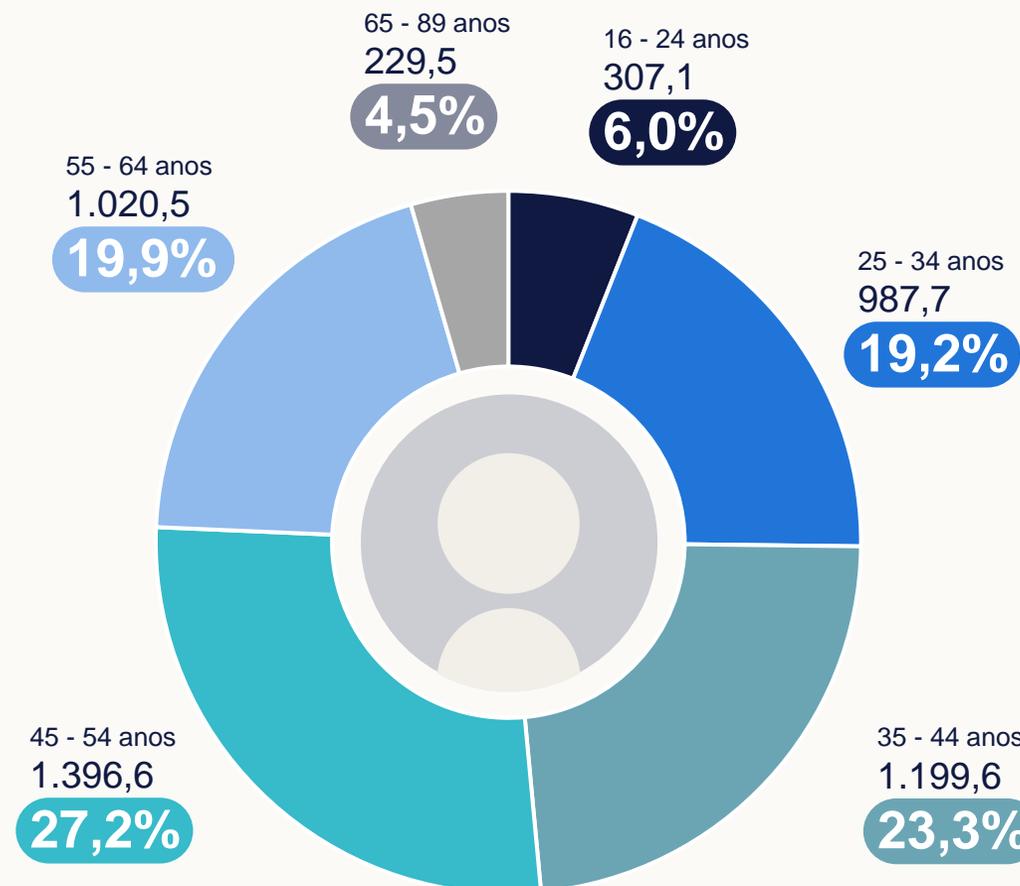
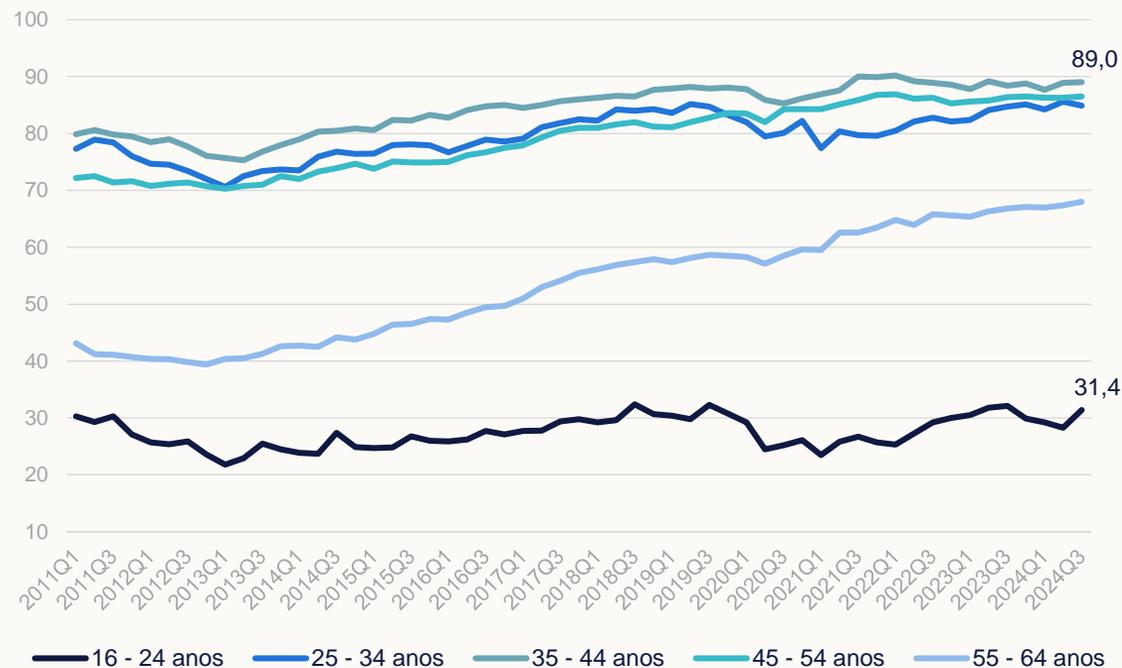
população empregada por idade (2024Q3)

randstad
research.

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

taxa de emprego por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



34% dos profissionais têm o ensino superior completo e a sua taxa de emprego é de 79,2%.
A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está 9,3 pontos abaixo.

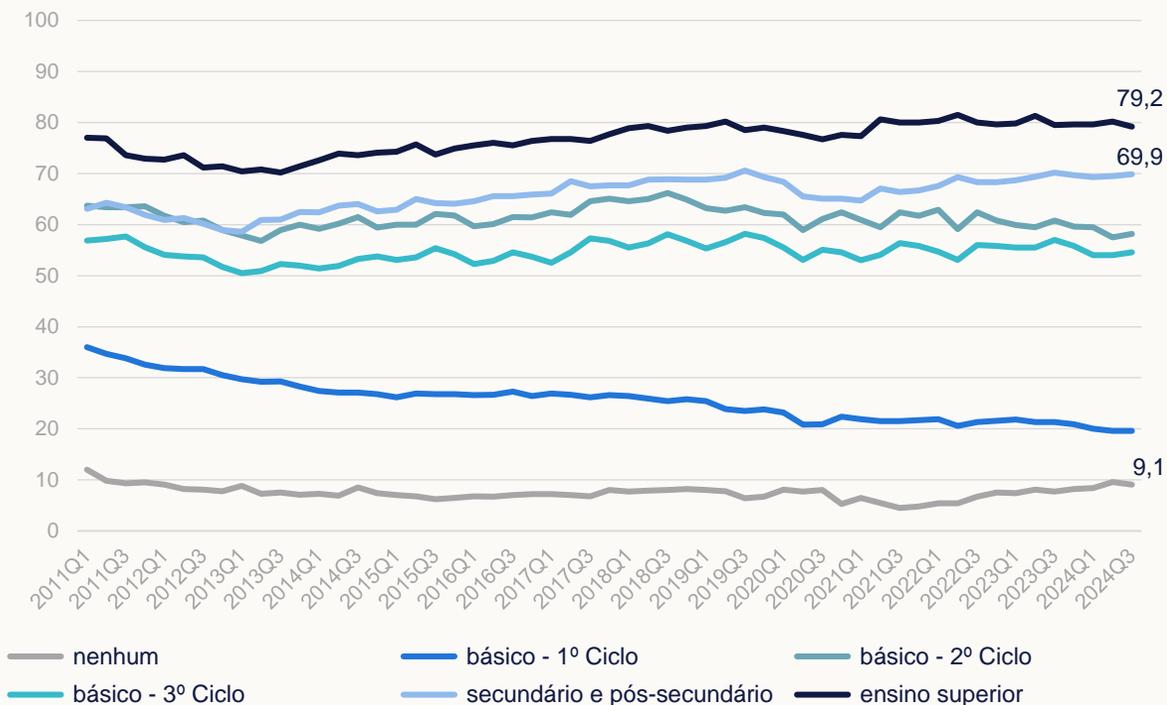
população empregada por nível de estudos (2024Q3)

randstad
research.

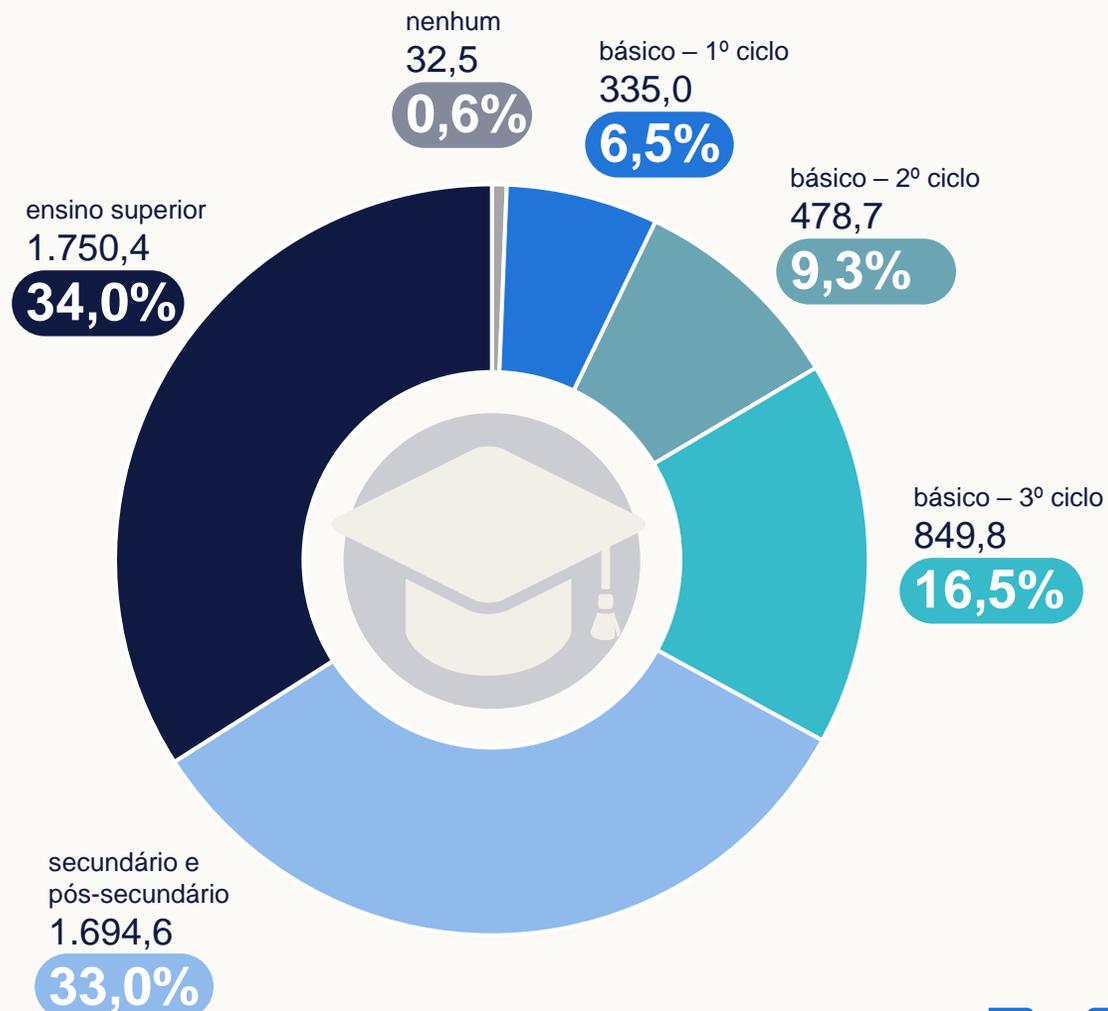
(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

taxa de emprego por nível de estudos

(% de empregados entre a população em cada nível de estudos)



Fonte: INE

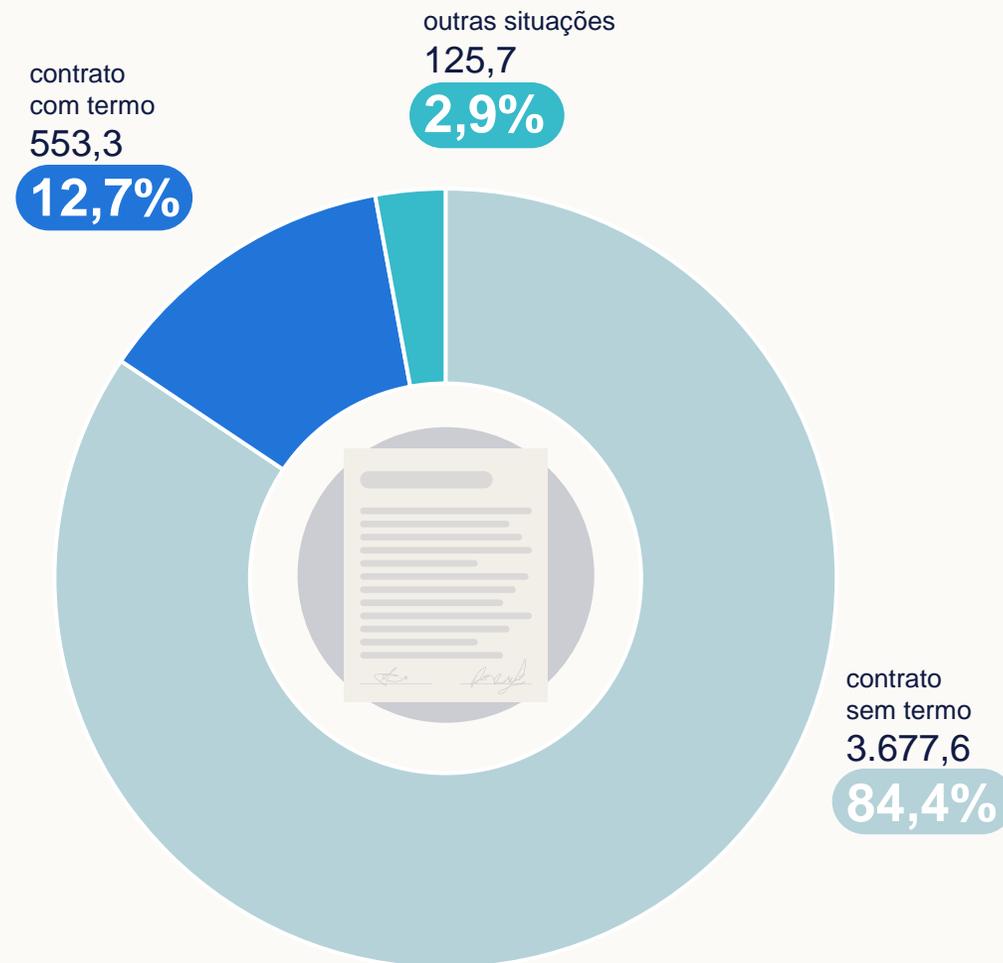


4,36 milhões de pessoas trabalham por conta de outrem, das quais 84,4% têm contrato sem termo. A taxa de emprego temporário situa-se no 15,6%, 2,1 p.p. a menos do que a registada há um ano.

randstad
research.

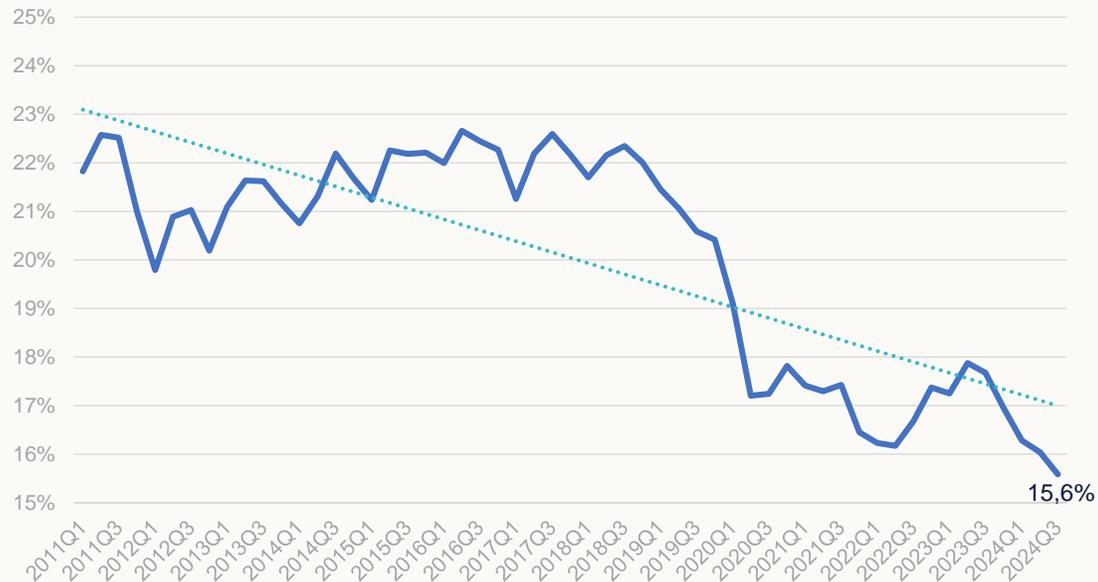
trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (2024Q3)

(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)



taxa de temporalidade

(% de trabalhadores por conta de outrem com contrato a termo ou outras situações)



Fonte: INE

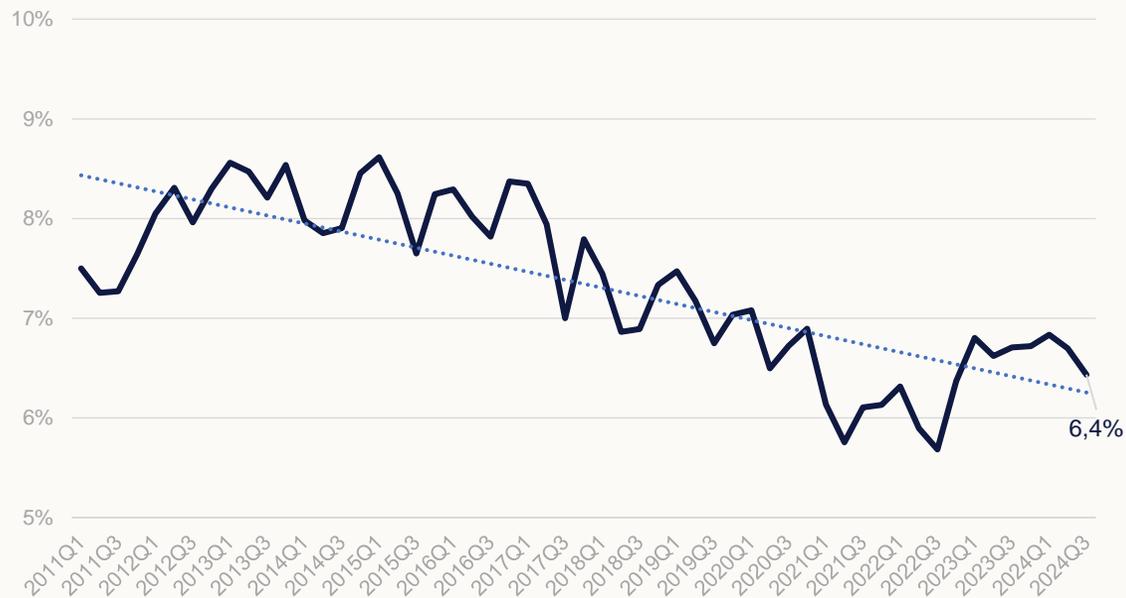


Dos 4,36 milhões de profissionais ao serviço de terceiros, 6,4% trabalham a tempo parcial, proporção que reflete uma tendência decrescente desde 2011. No Q3 esta taxa diminuiu 0,3 p.p.



% de trabalhadores a tempo parcial sobre empregados por conta de outrem

(%)

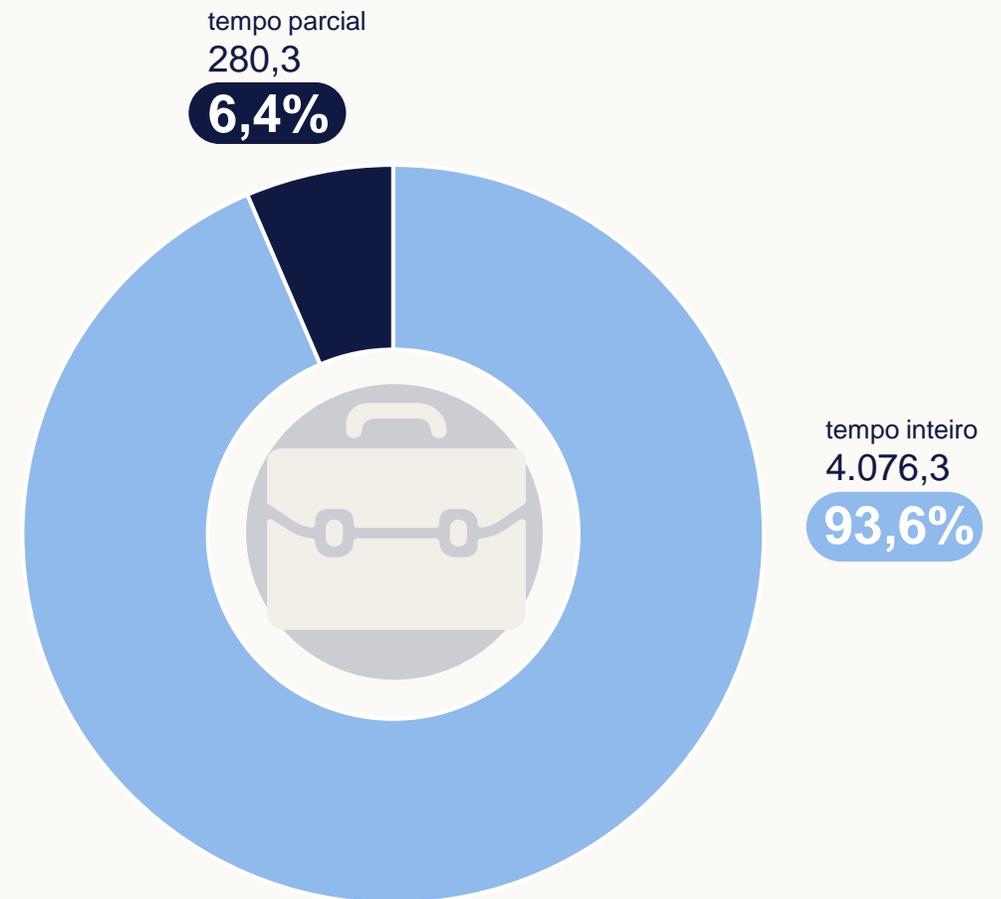


Fonte: INE

empregados por conta de outrem, por duração de trabalho (2024Q3)

(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)

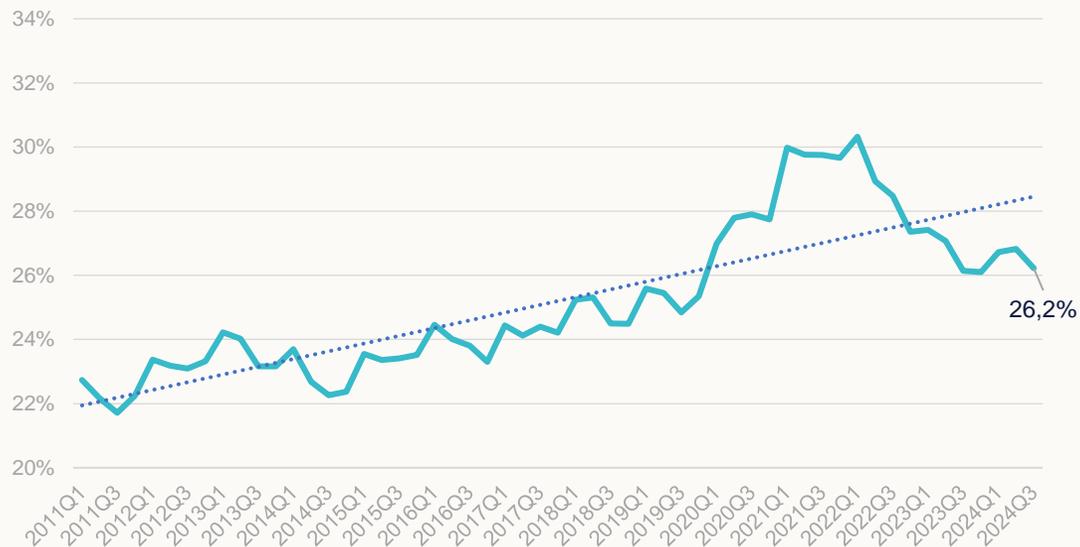
randstad
research.



1,35 milhões de profissionais têm antiguidade superior a 20 anos, o que equivale a 26,2% do total de empregados. Esta proporção diminuiu em 0,6 p.p. no último trimestre

profissionais com antiguidade superior a 20 anos no emprego

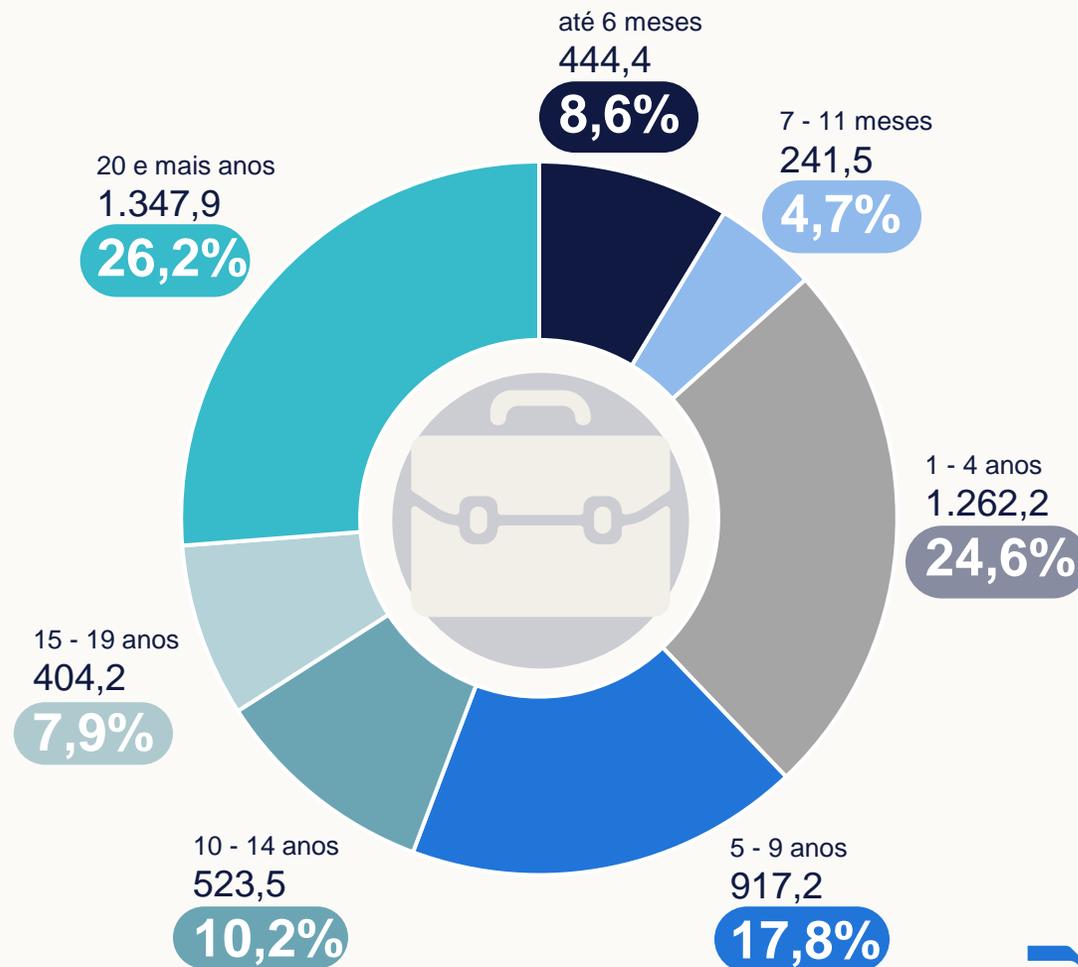
(% do total de empregados)



Fonte: INE

população empregada, por antiguidade no emprego (2024Q3)

(% do total de empregados)



randstad
research.



A diferença entre a região com a taxa de emprego mais baixa (Centro: 53,5%) e a mais alta (Grande Lisboa: 60,6%) é de 7,1 pontos. A região com mais profissionais é a do Norte (1,78 milhões).

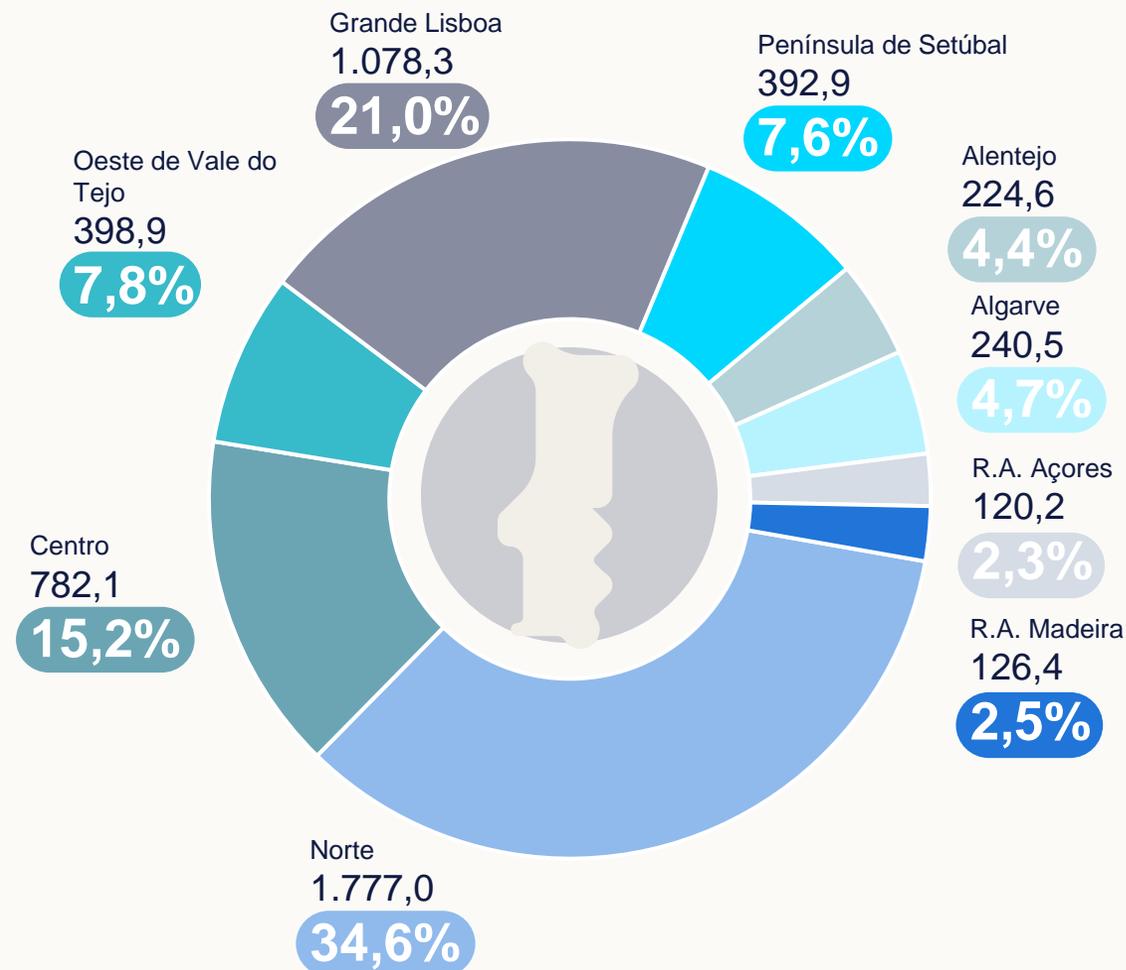
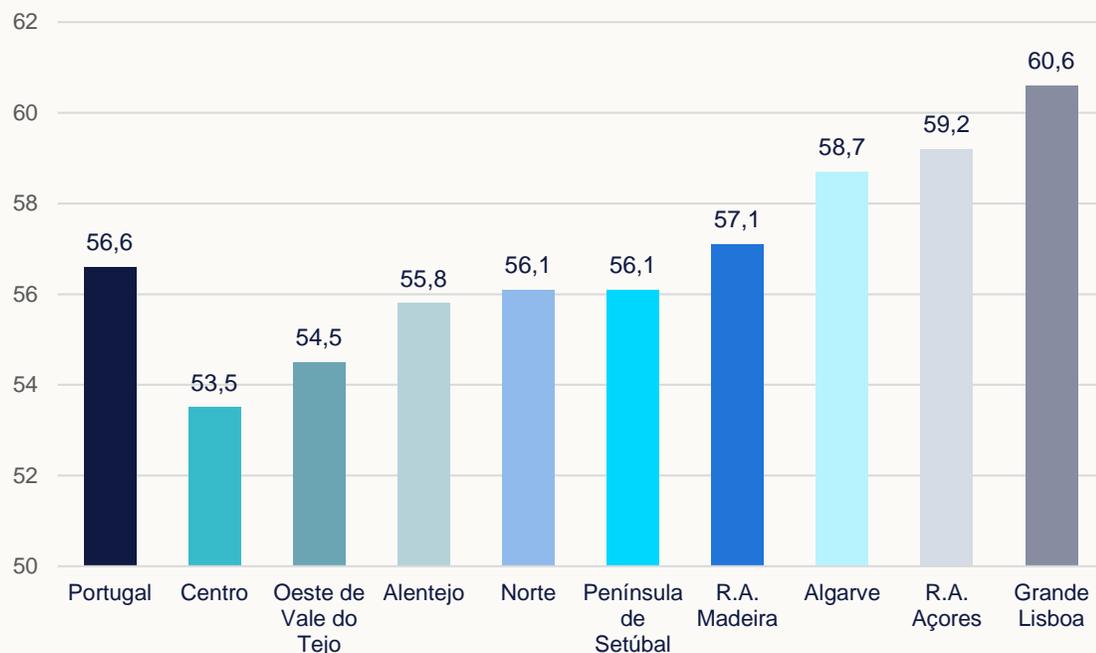
população empregada por região (2024Q3)

randstad
research.

(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)

taxa de emprego por região

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



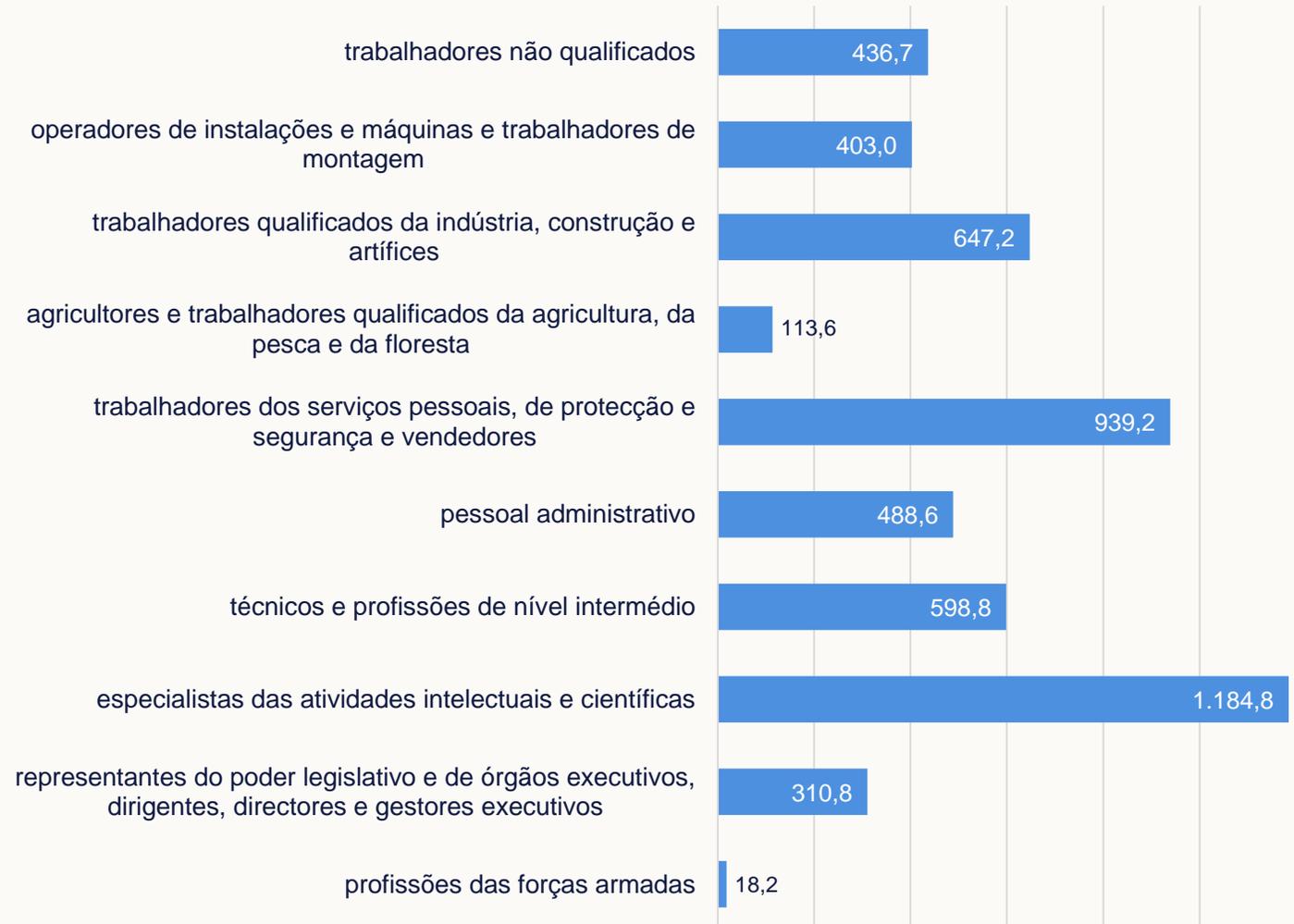


Os especialistas das atividades intelectuais e científicas, com 1,18 milhões de profissionais, são o maior grupo profissional, equivalente a 23,4% de todos os empregados do país.

população empregada, por profissão (2024Q3)

(milhares de pessoas)

randstad
research.



Fonte: INE

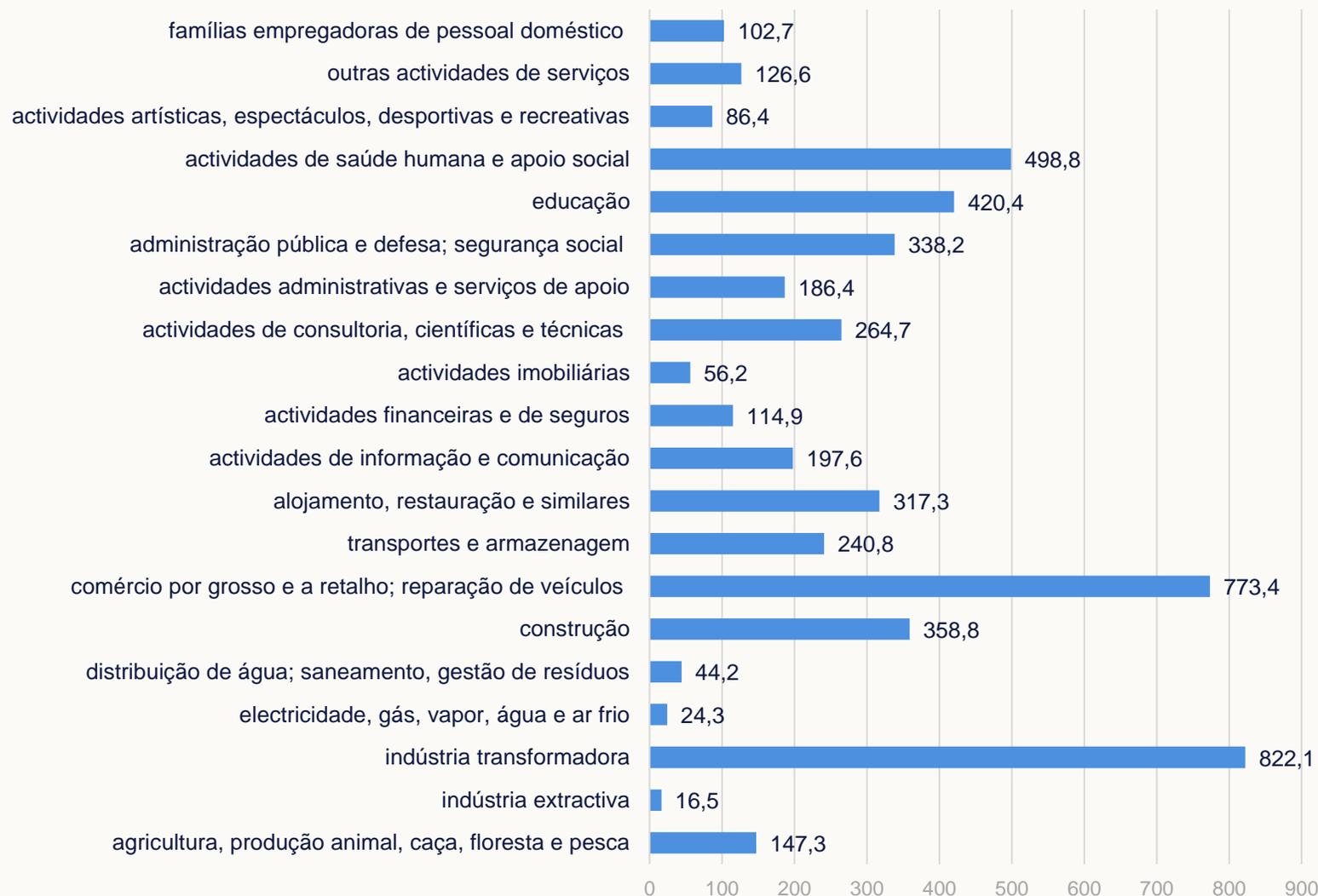




A indústria transformadora gera 16% do emprego do país. O comércio é a segunda atividade com mais profissionais (15%). Nos serviços, os setores da educação e da saúde empregam 17,9% do total de profissionais.

população empregada, por atividade económica (2024Q3) (milhares de pessoas)

randstad
research.



Fonte: INE



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

desemprego Q3

(inquérito ao emprego do INE)



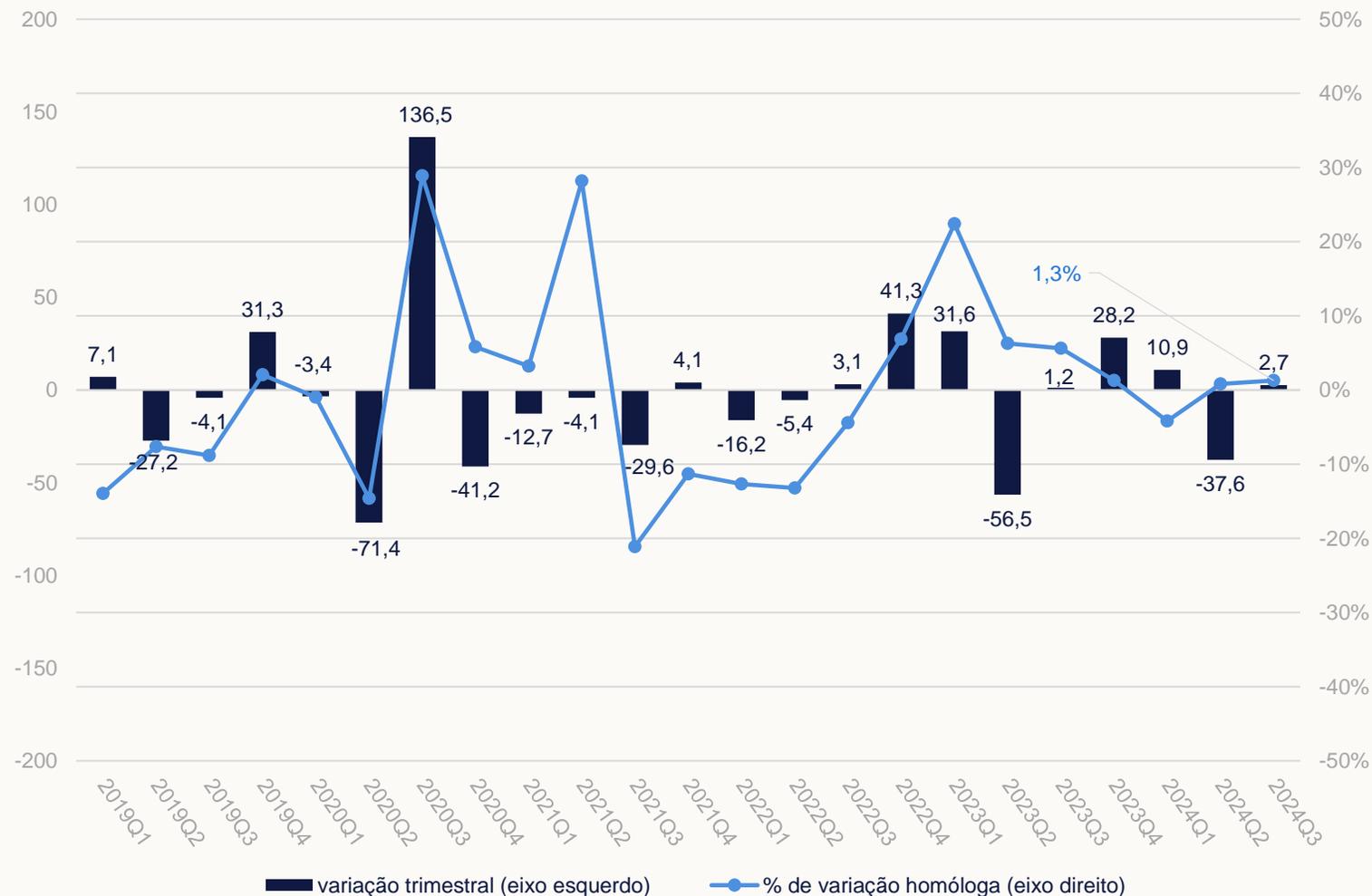


A população desempregada diminuiu em 2.700 pessoas no Q3 de 2024, sendo o número de desempregados 334.700 pessoas. Na comparação com o 3º trimestre de 2023, houve um aumento de 1,3%.

evolução da população desempregada

(variação trimestral e % de variação homóloga)

randstad
research.



Fonte: INE



A taxa de desemprego manteve-se estável nos 6,1%, aumentando apenas para os homens em 0,1 p.p. (5,8%). A taxa das mulheres foi de 6,5%. A diferença entre as duas foi de 0,7 p.p.

população desempregada por sexo (2024Q3)

randstad
research.

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

homens
159,8

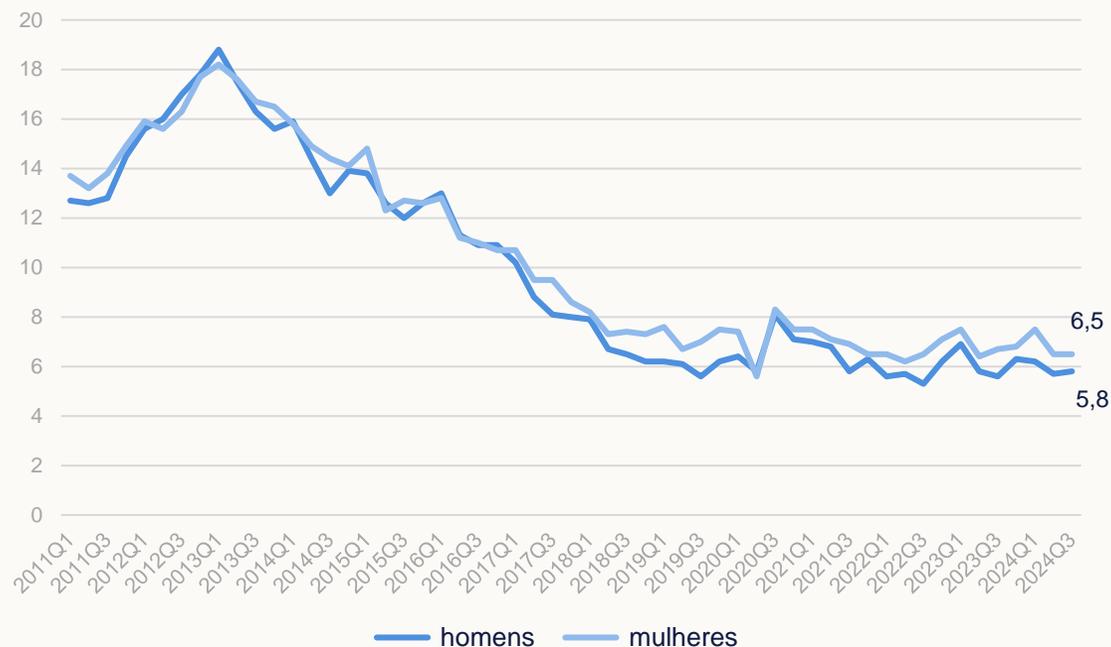
47,7%

mulheres
174,9

52,3%

taxa de desemprego por sexo

(% de desempregados entre a população ativa)



Fonte: INE



A taxa de desemprego dos mais jovens diminuiu 2,3 pontos no 3º. trimestre, para 19,7%, sendo ainda 3 vezes superior à média de desemprego total do país (6,1%).

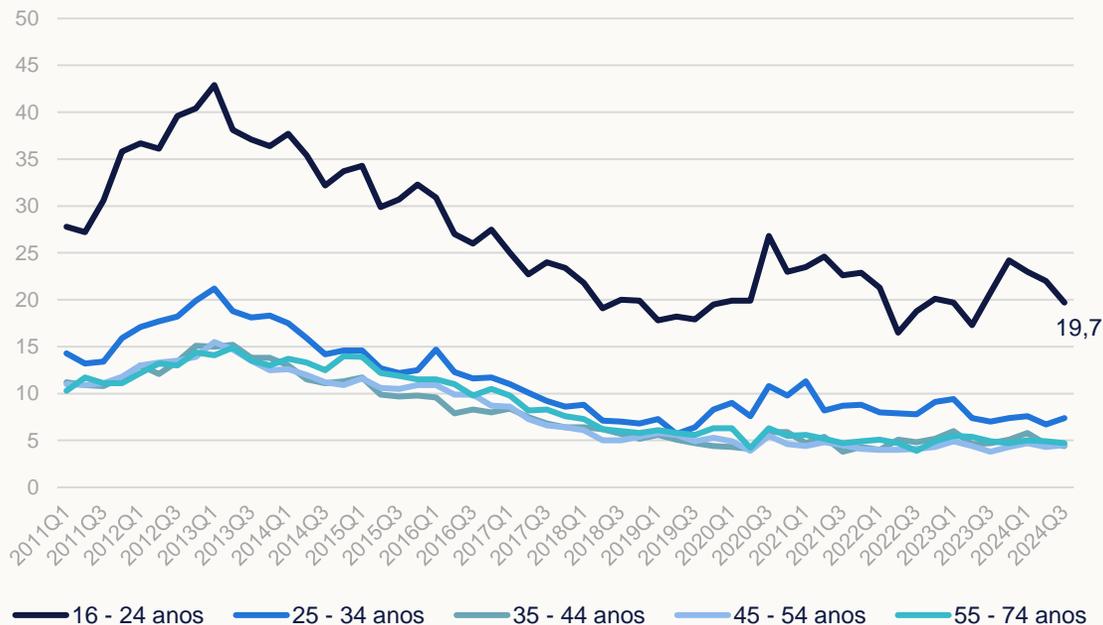
população desempregada por idade (2024Q3)

randstad
research.

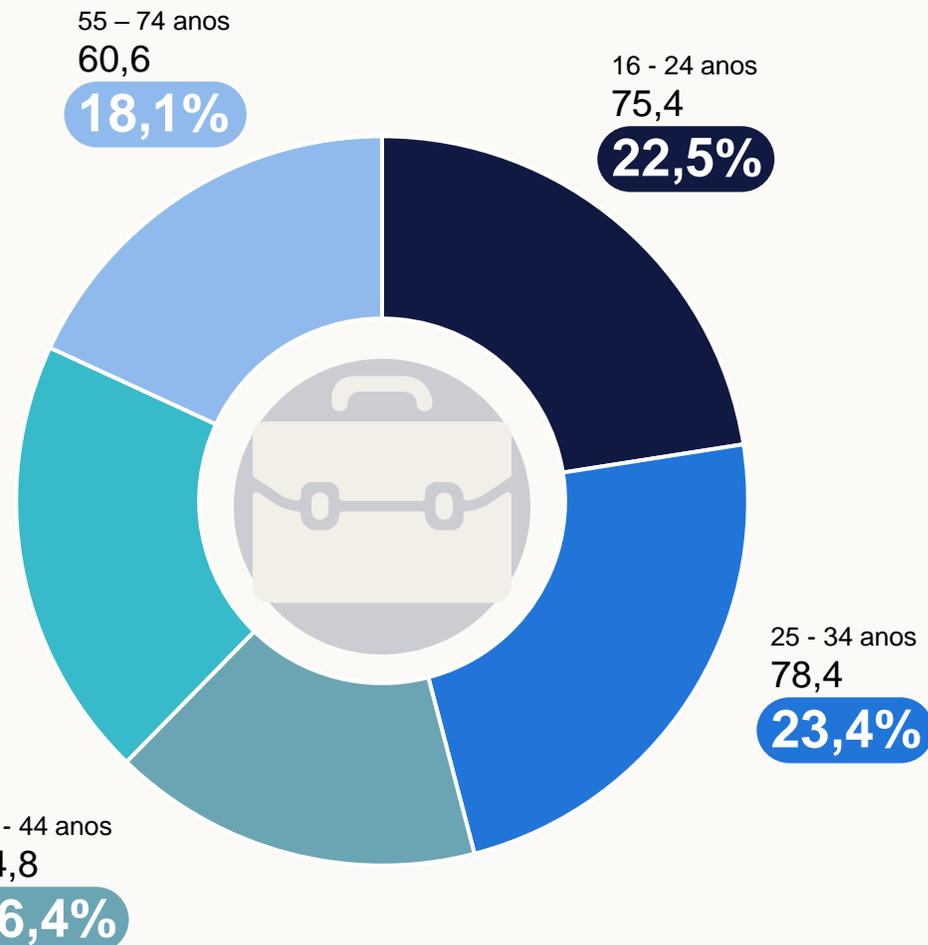
(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

taxa de desemprego por idade

(% de desempregados entre ativos em cada faixa etária)



Fonte: INE

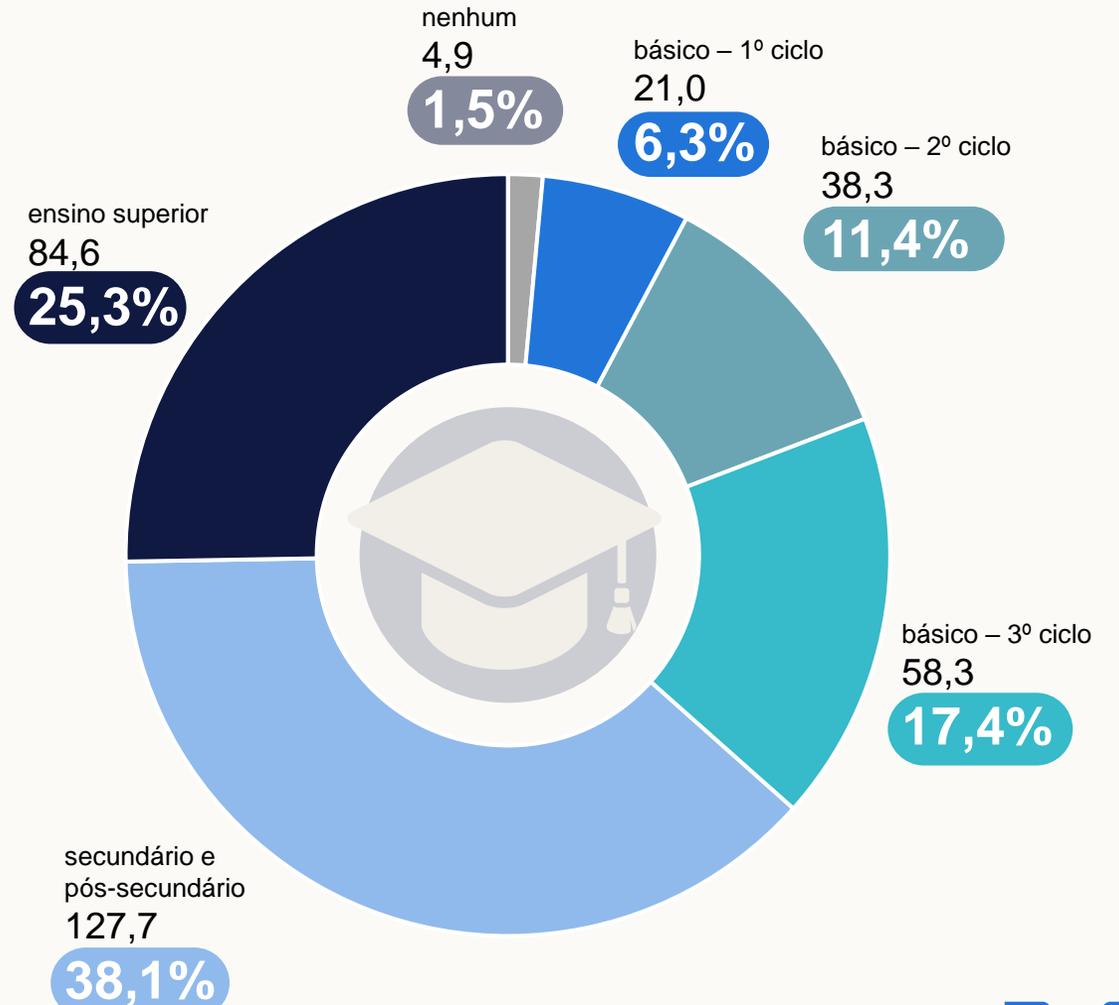


58,6% dos desempregados não possuem ensino médio ou superior, o que dificulta a melhoria da sua situação. O desemprego aumentou em quase todos os grupos de escolaridade, exceto no 2º ciclo do ensino básico.

população desempregada por nível de estudos (2024Q3)

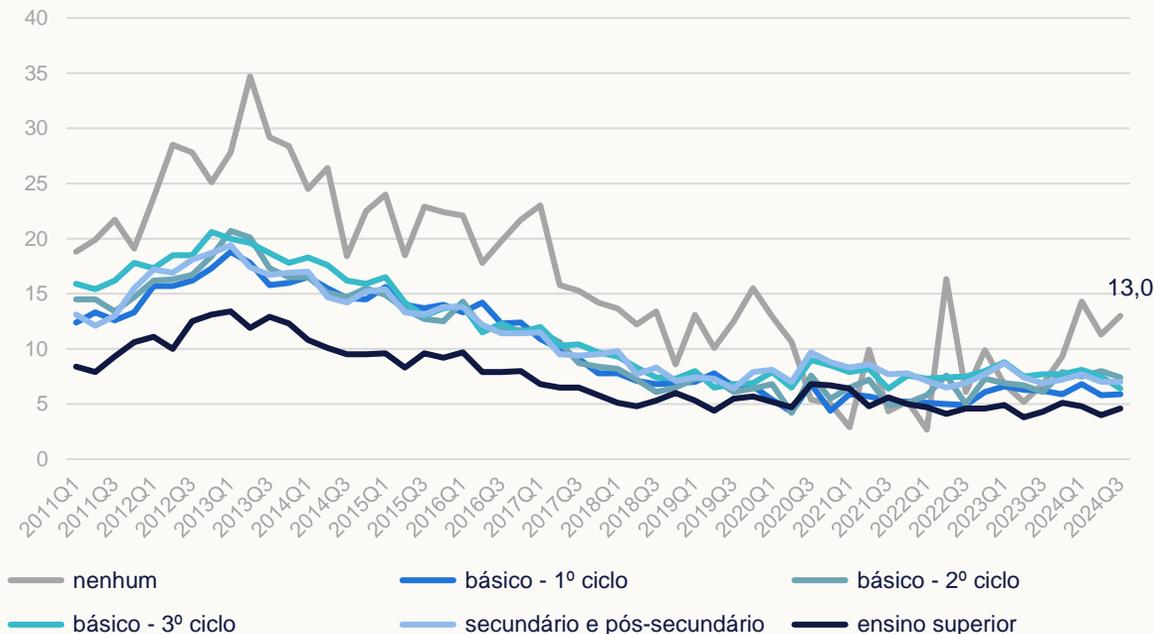
randstad
research.

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)



taxa de desemprego por nível de estudos

(% de desempregados entre a população em cada nível de estudos)



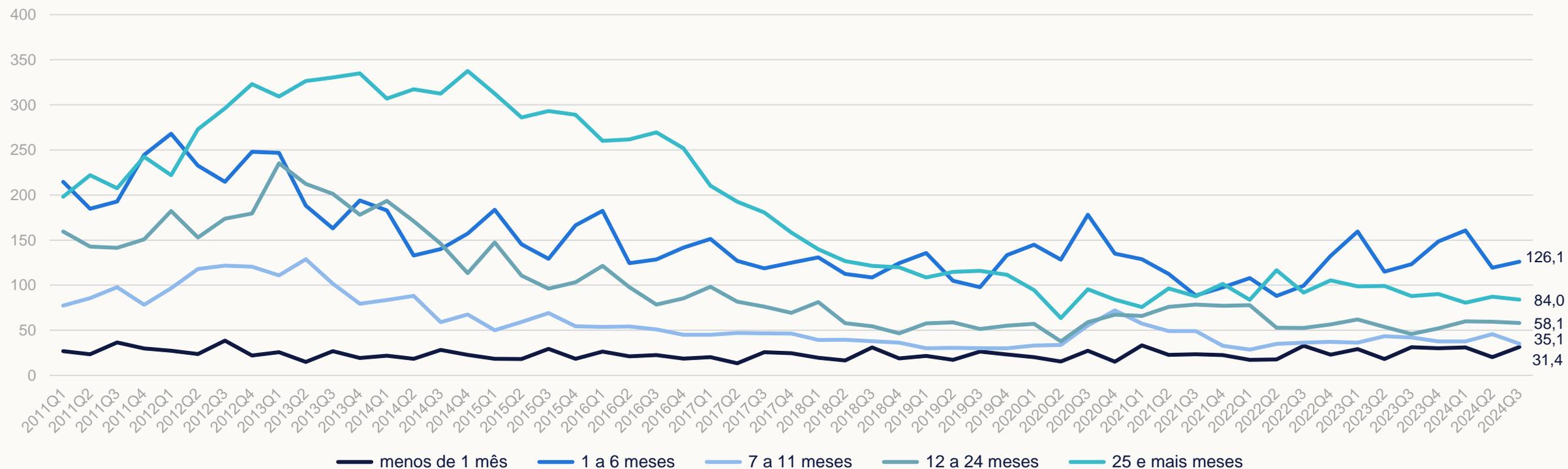
Fonte: INE



142,1 mil pessoas, 42,5% do total de desempregados, estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que diminuiu 1,8 pontos percentuais no último ano.

população desempregada, por duração da procura de emprego

(milhares de pessoas)



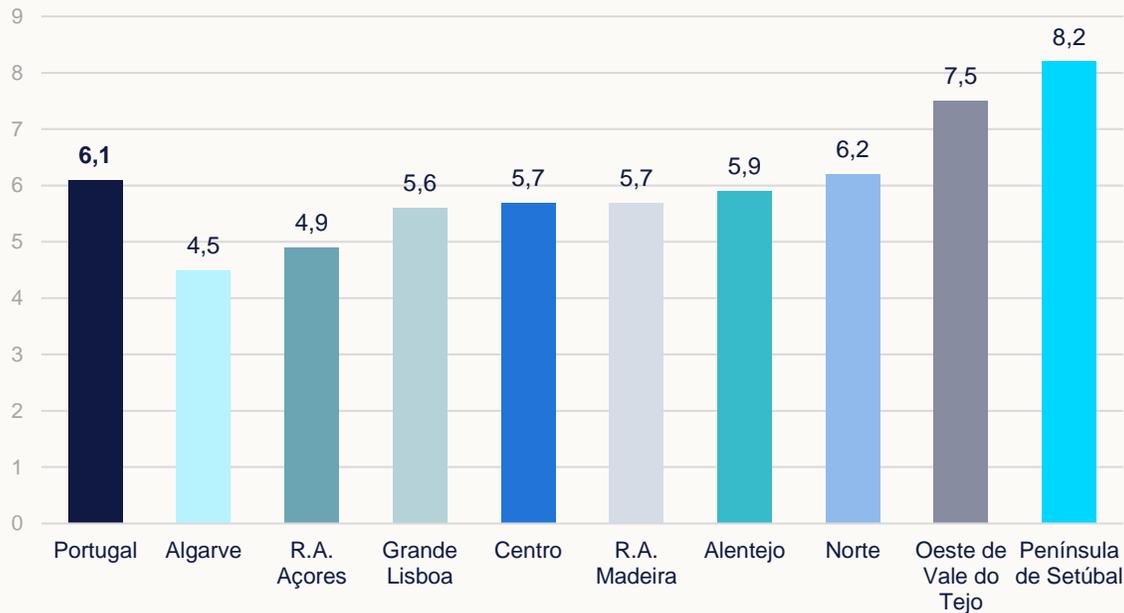
Fonte: INE



Algarve (4,5%), Açores (4,9%) e Lisboa (5,6%) são as regiões com menor taxa de desemprego. Setúbal tem a taxa mais alta (8,2%), mas o Norte apresenta o maior número de desempregados (116,9 mil).

taxa de desemprego por região

(% de desempregados em relação à população ativa)

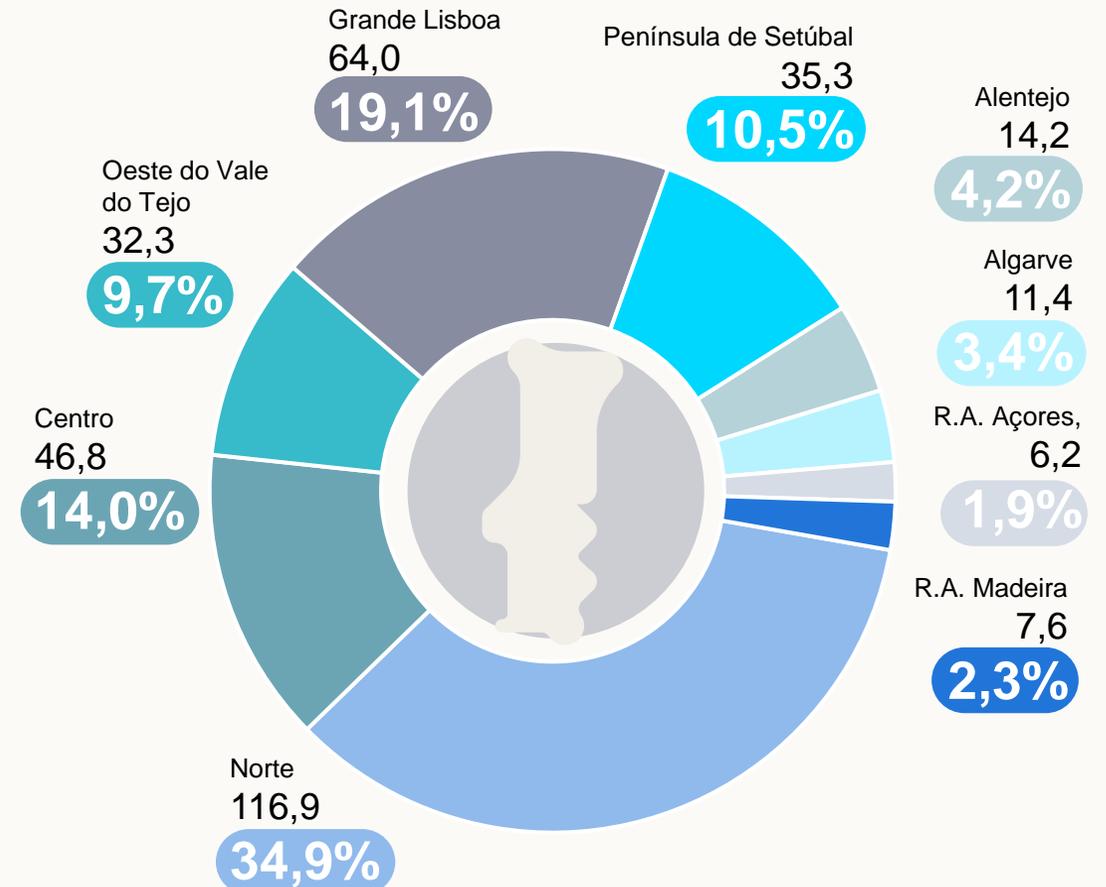


Fonte: INE - Região de residência NUTS II - 2024

população desempregada por região (2024Q3)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados no país)

randstad
research.



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

teletrabalho Q3

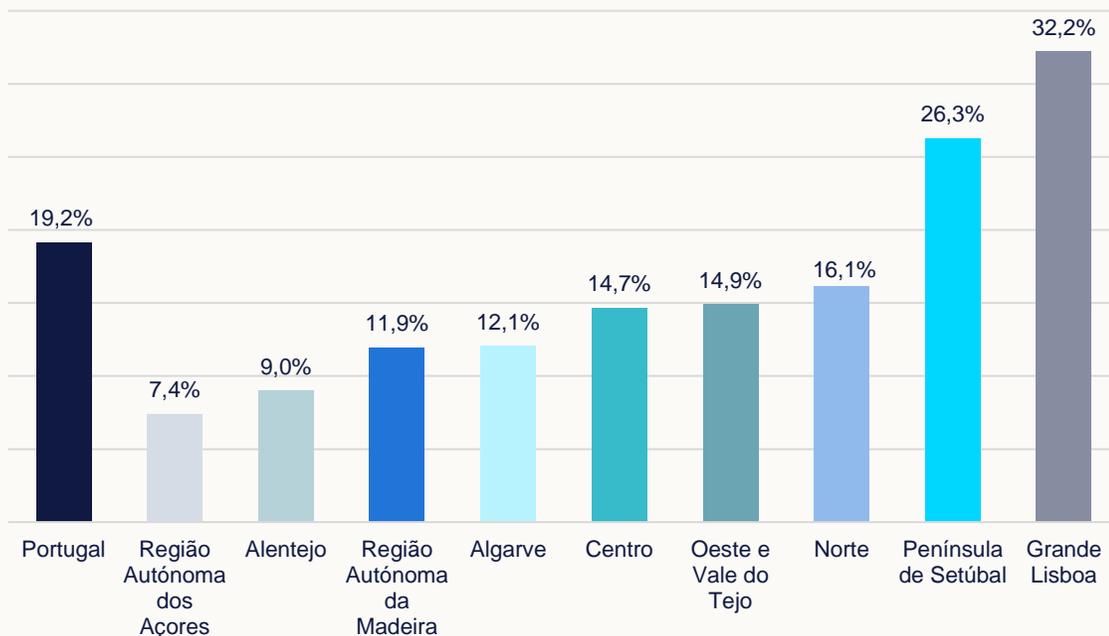
(inquérito ao emprego do INE)



O número de pessoas em regime de teletrabalho aumentou no Q3 em 24,5 mil, alcançando as 984,5 mil pessoas (19,2 % do total de empregados). Apenas Setúbal e Lisboa estão acima da média nacional.

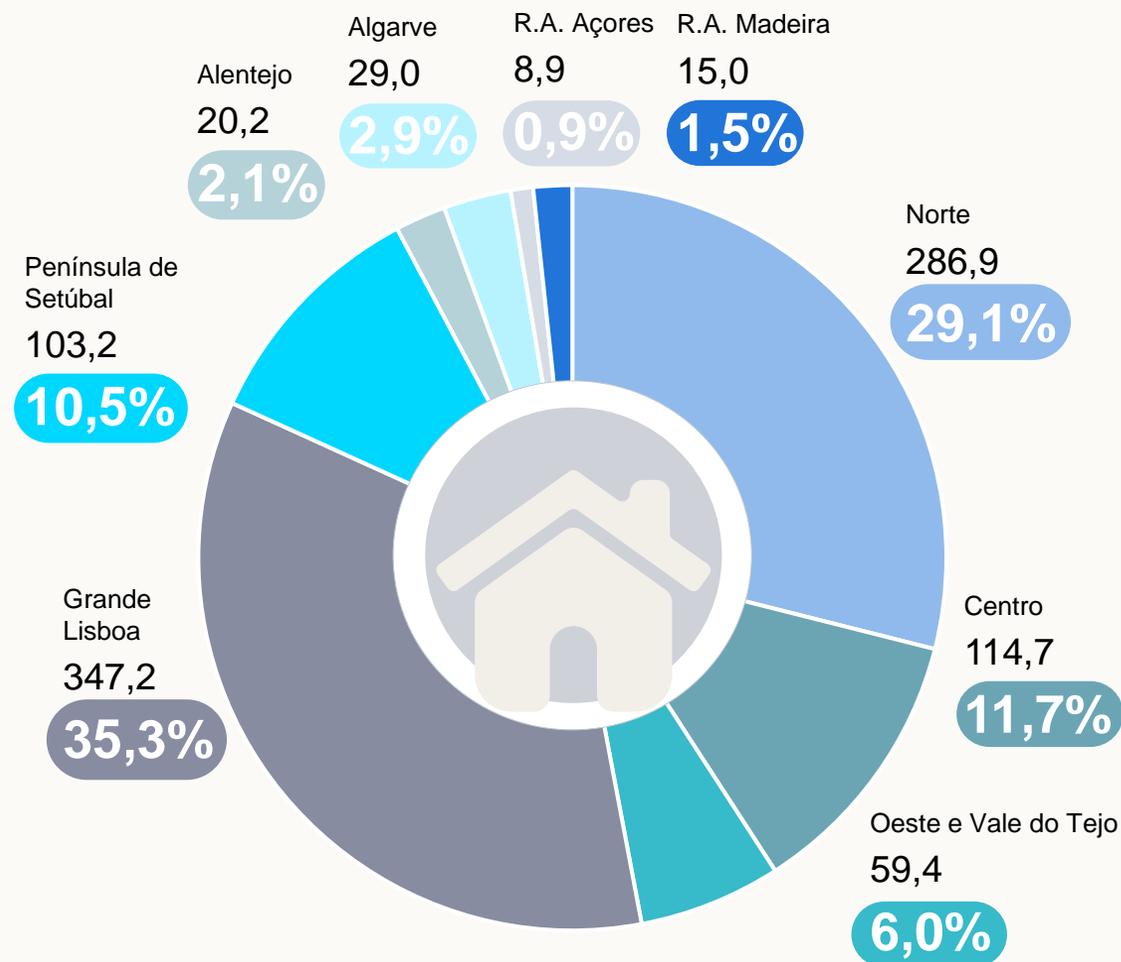
proporção de empregados que trabalham em casa, por região

(% de todos os empregados de cada região)



população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por região (2024Q3)

(milhares de pessoas)



randstad
research.



25,5% das pessoas em teletrabalho trabalha sempre em casa, menor percentagem do que aqueles que trabalham em modelo híbrido (presencial e em casa), 37,2%. O teletrabalho é mais frequente para profissionais com elevada qualificação e em idades intermédias.

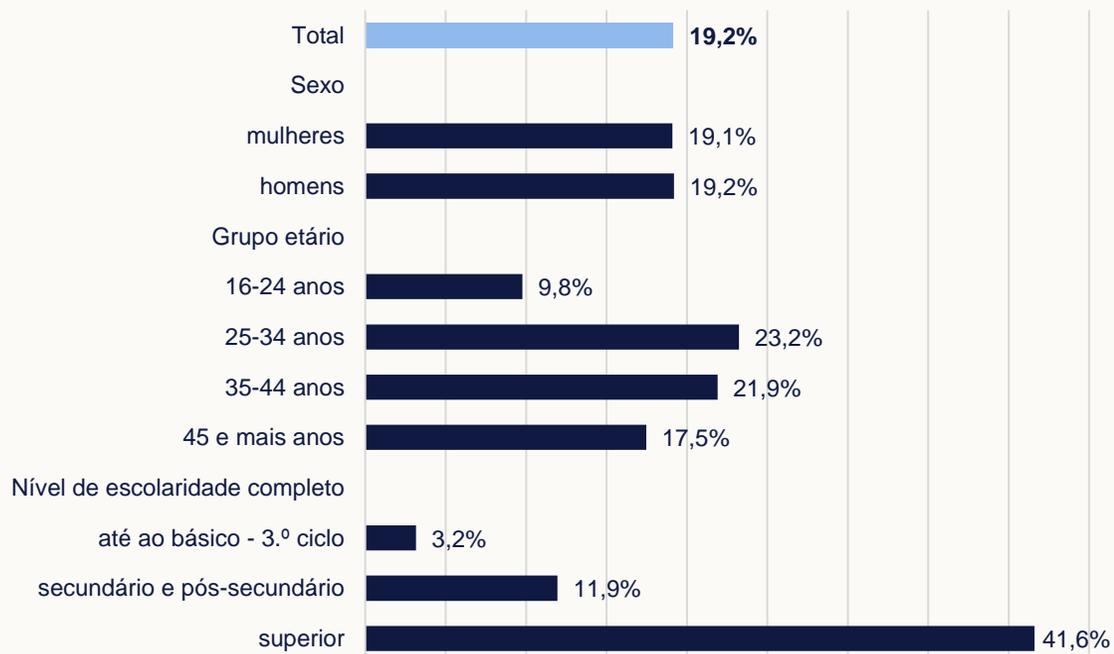
randstad
research.

população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por intensidade (2024Q3)

(milhares de pessoas. % de todos os teletrabalhadores)

proporção de empregados que trabalham em casa, por características

(% de todos os empregados de cada característica)



o trabalho em casa foi realizado fora do horário de trabalho
220,7

21,7%

trabalhou sempre em casa
259,4

25,5%

trabalhou em casa pontualmente
158,1

15,6%

trabalhou em casa regularmente (modelo híbrido)
377,7

37,2%

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

emprego público Q3

(Direção-Geral da Administração e
do Emprego Público, DGAEP-
SIOE)



O emprego nas administrações públicas aumentou em 7.428 pessoas (1%) num ano e, no Q3 de 2024, alcançou os 746.502 profissionais. No último trimestre houve uma queda de -3.176 pessoas (-0,4%).

evolução emprego público e variação (2024Q3)

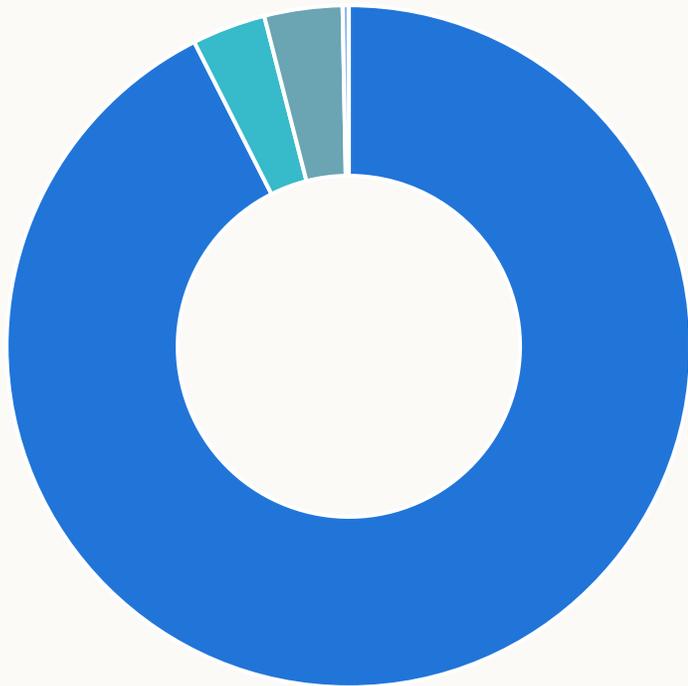
(pessoas. % variação homóloga)



74,5% (556.458) dos profissionais das administrações públicas está na administração central e, a nível de localização, 92,5% (690.819) está no continente.

emprego nas administrações públicas, por NUTS I

(pessoas. % sobre emprego público) 2024Q3



Continente
690.819

92,5%

R.A. dos Açores
25.988

3,5%

R.A. da Madeira
27.517

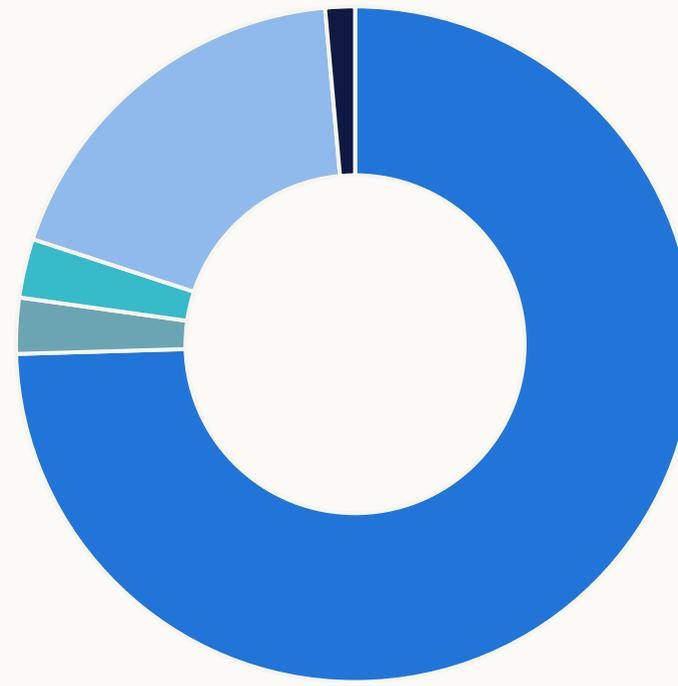
3,7%

Fora dos Açores
2.178

0,3%

emprego nas administrações públicas, por área governativa

(pessoas. % sobre emprego público) 2024Q3



administração central
556.458

74,5%

administração regional dos Açores
19.941

2,7%

administração regional da Madeira
21.058

2,8%

administração local
138.484

18,6%

fundos de segurança social
10.561

1,4%

O maior grupo nas administrações públicas em Portugal é o de assistente operacional/operário/auxiliar, com 170.038 profissionais (22,8% do emprego público) e 36,2% atuam na área da saúde e educação.

emprego no setor das administrações públicas por grupo (2024Q3)

Fonte: DGAEP - SIOE

(número de pessoas)



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

estatísticas de registos

(IEFP, Ministério do Trabalho,
Solidariedade e Segurança Social)



Outubro de 2024 registou 455.165 pedidos de emprego. Existem 11.872 ofertas de emprego por preencher e foram realizadas 5.617 colocações nos serviços de emprego de todo o país.

	outubro 2024	variação mensal		variação homóloga	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	455 165	7.534	1,7	-2.588	-0,6
desemprego registado	312 510	1.761	0,6	9.154	3,0
ofertas de emprego	11.872	-81	-0,7	-3.026	-20,3
colocações	5.617	-2.788	-33,2	-2.825	-33,5
pessoas com contribuições na S.S. (total): (setembro*)	4.712.352	-29.122	-0,6	43.299	0,9%

* Estes são os últimos dados, até o momento, sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social.



Desde janeiro de 2024, os pedidos de emprego estão a decrescer. No último mês aumentaram em 1,7%, alcançando os 455.165 pedidos. 68,7% dos pedidos são de desempregados registados.

evolução dos pedidos de emprego

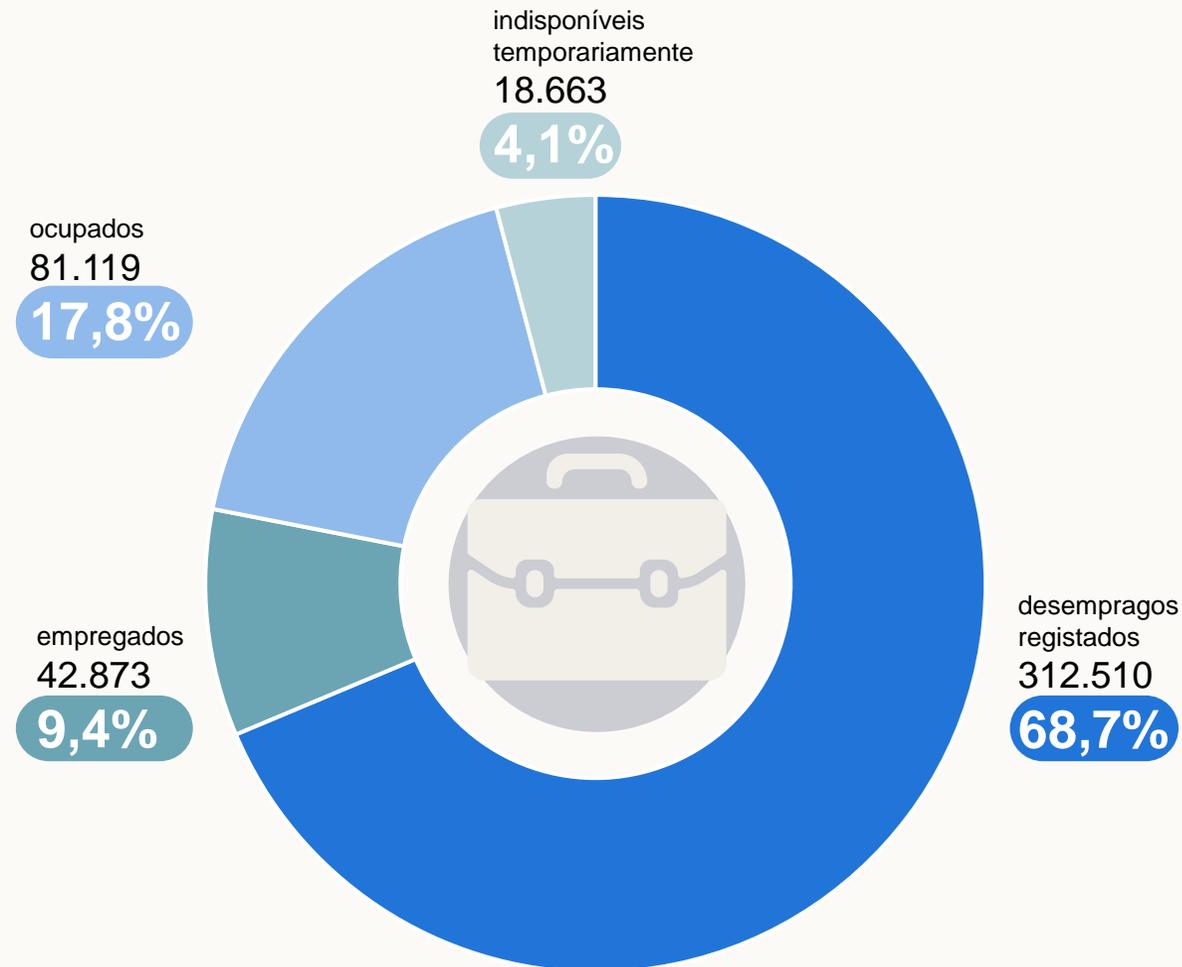
(número de pedidos e taxa de variação mensal)



pedidos de emprego, por tipologia (outubro 2024)

(número de pedidos. % sobre total de pedidos de emprego)

randstad
research.



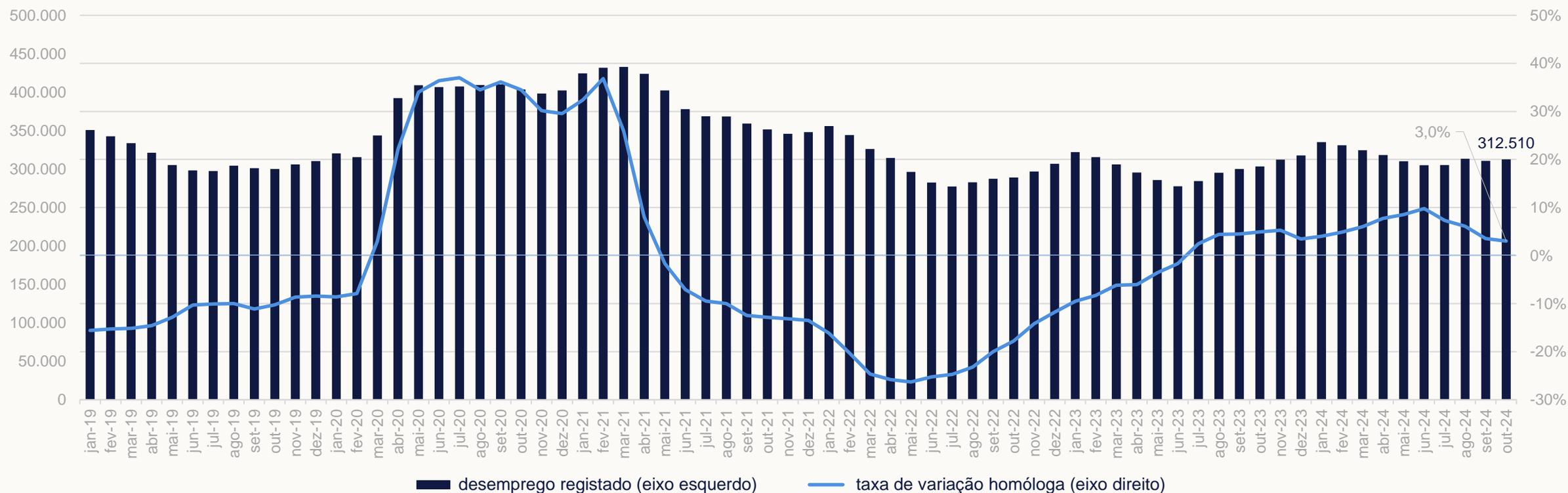
Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais



312.510 pessoas estavam registadas nos centros de emprego nacionais como desempregadas em outubro, com um aumento mensal de 1.761 pessoas (0,6%) e um aumento homólogo de 9.154 pessoas (3%).

desemprego registado em Portugal por mês e taxa de variação homóloga

(número de pessoas e %)



As mulheres representaram 56,4% do desemprego registado em Portugal. A maior parte do desemprego localizou-se na região do Norte com 123.740 desempregados registados.

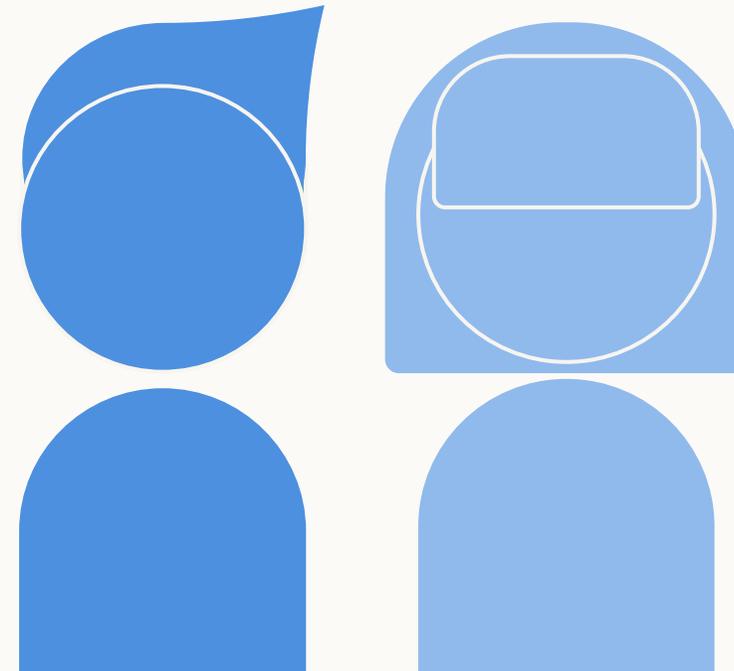
desemprego registado no mês de outubro, por sexo

(número de pessoas. % sobre total do desemprego)

randstad
research.

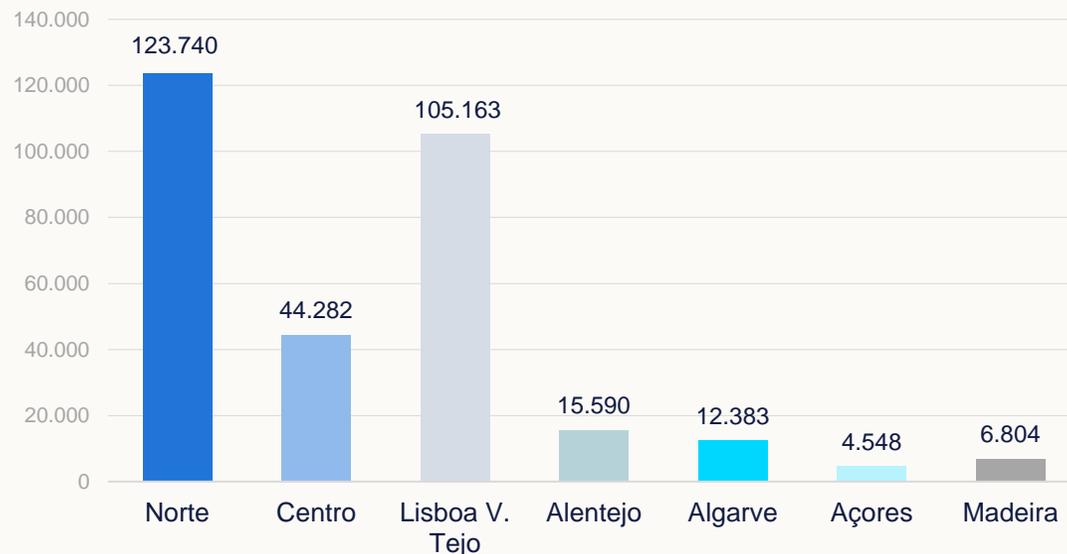
homens
136.285
43,6%

mulheres
176.225
56,4%



desemprego registado no mês de outubro, por região

(número de pessoas)



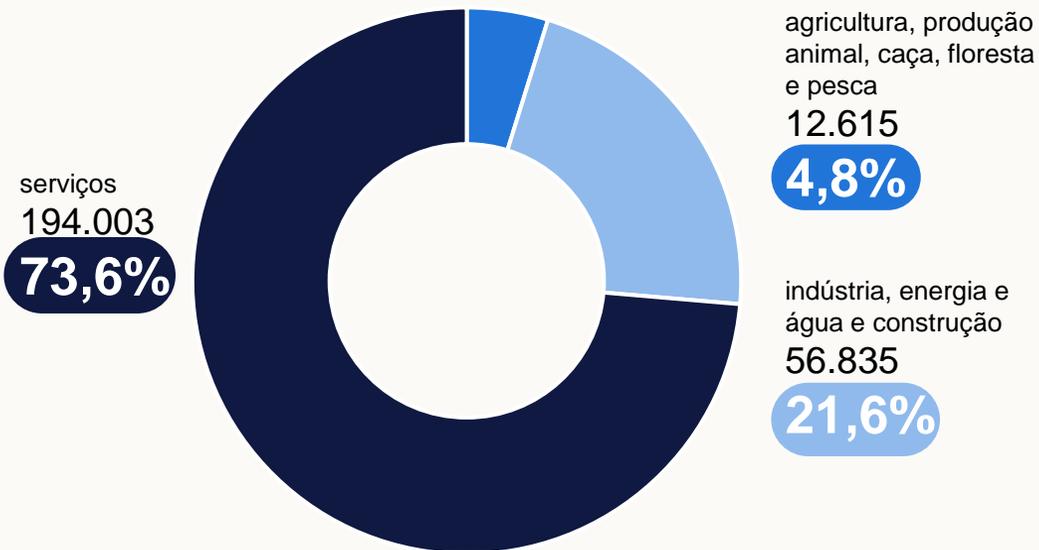
Fonte: INE



73,6% dos desempregados registados vêm do setor dos serviços, principalmente de atividades imobiliárias, administrativas e de apoio, com 82.466 pessoas desempregadas em outubro de 2024.

desemprego registado, em outubro, por setor económico no continente

(número de pessoas. % sobre total desemprego)



desemprego registado por atividade económica no continente

(número de pessoas)

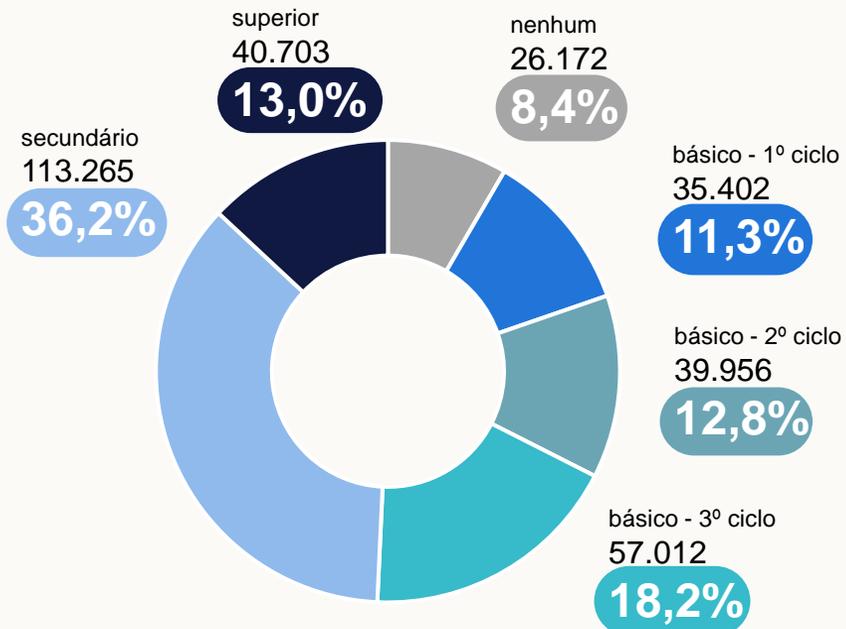


57,7% dos desempregados registados recebe prestação de desemprego (56,2% em 2023).

50,8% dos desempregados não completou o ensino secundário, o que dificulta a procura de emprego.

desemprego, por nível de escolaridade, em outubro

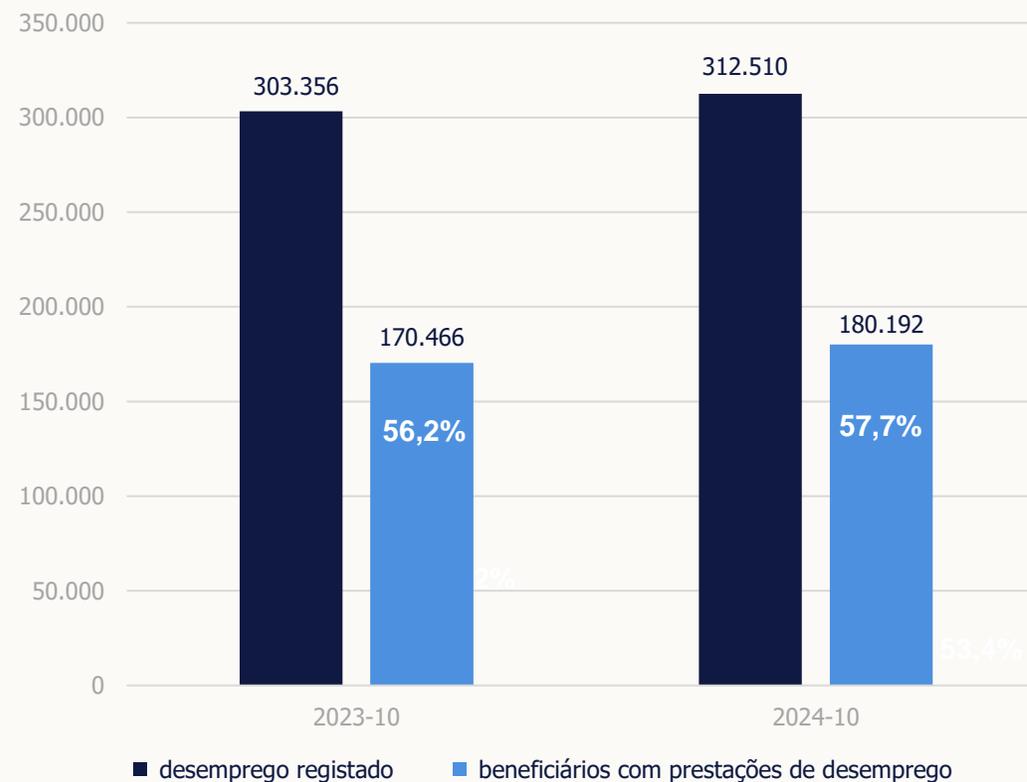
(número de pessoas. % sobre total de desempregados)



desemprego registado e beneficiários com prestações de desemprego

randstad
research.

(pessoas. % sobre total desemprego registado)



Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais



No mês de outubro de 2024 os subsídios por desemprego diminuíram 4,9%, alcançando os 145.027 subsídios. Isto representa 83,7% das prestações de desemprego.



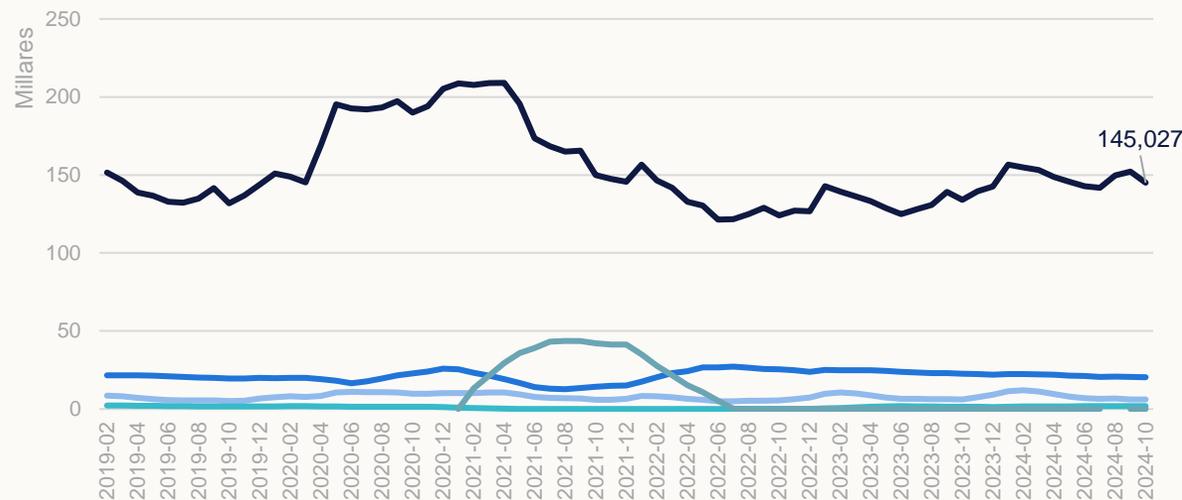
prestações de desemprego, em outubro

randstad
research.

(número de subsídios. % sobre total de prestações de desemprego)

evolução das prestações de desemprego

(número de prestações, em milhares)

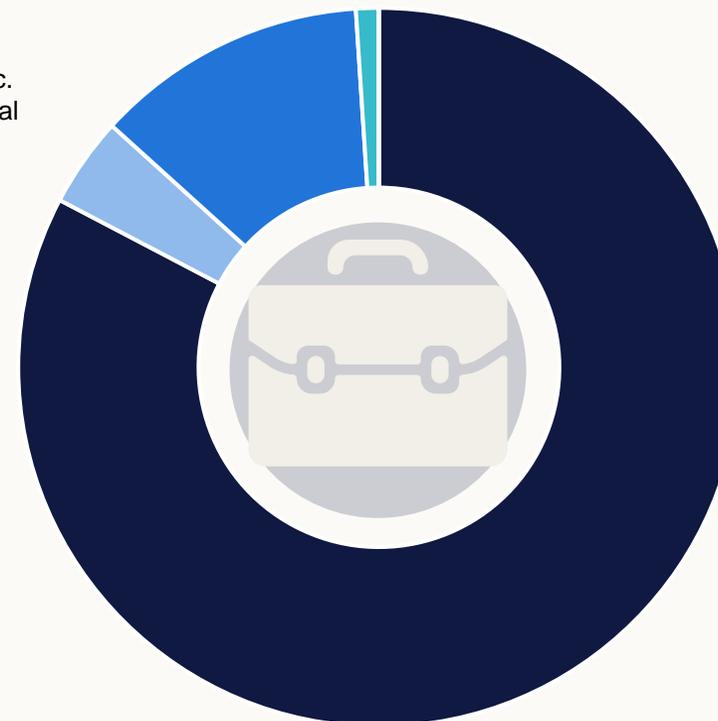


— subsídio desemprego
— subsídio soc. desem. subsequente e prolongamento
— subsídio soc. desem. inicial
— apoio aos desem. de longa duração
— prorrogação da concessão do subsídio de desem.

subsídio soc. desem. subsequente e prolongamento
20.432
11,8%

apoio aos desem. de longa duração
1.825
1,1%

subsídio soc. desem. inicial
6.036
3,5%



subsídio desemprego
145.027
83,7%

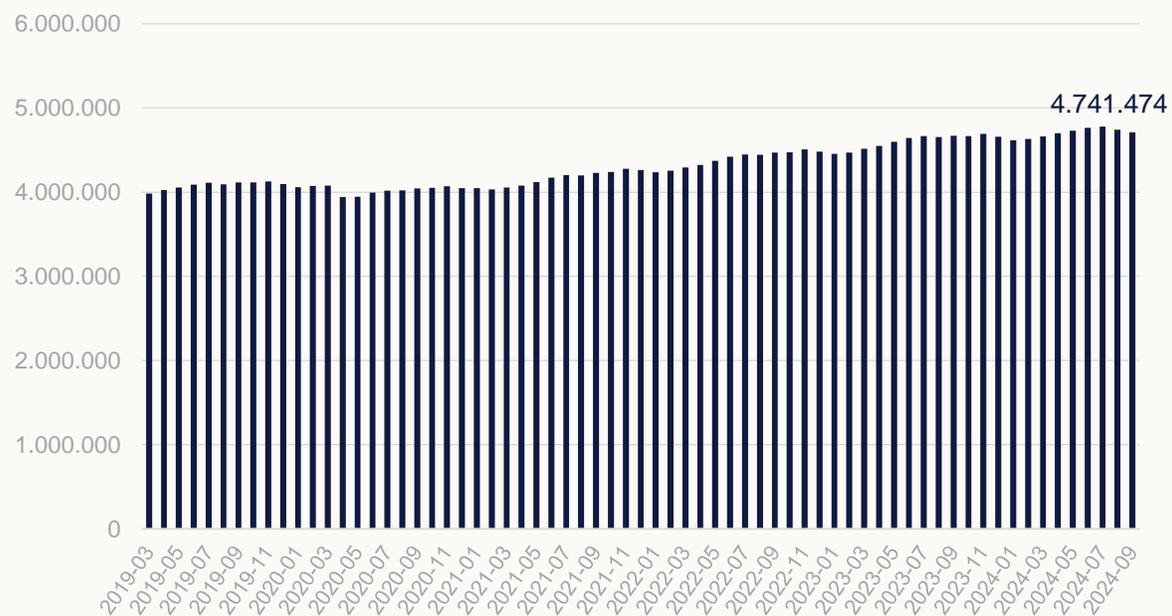
Fonte: IEFPP/MTSSS, Estatísticas Mensais



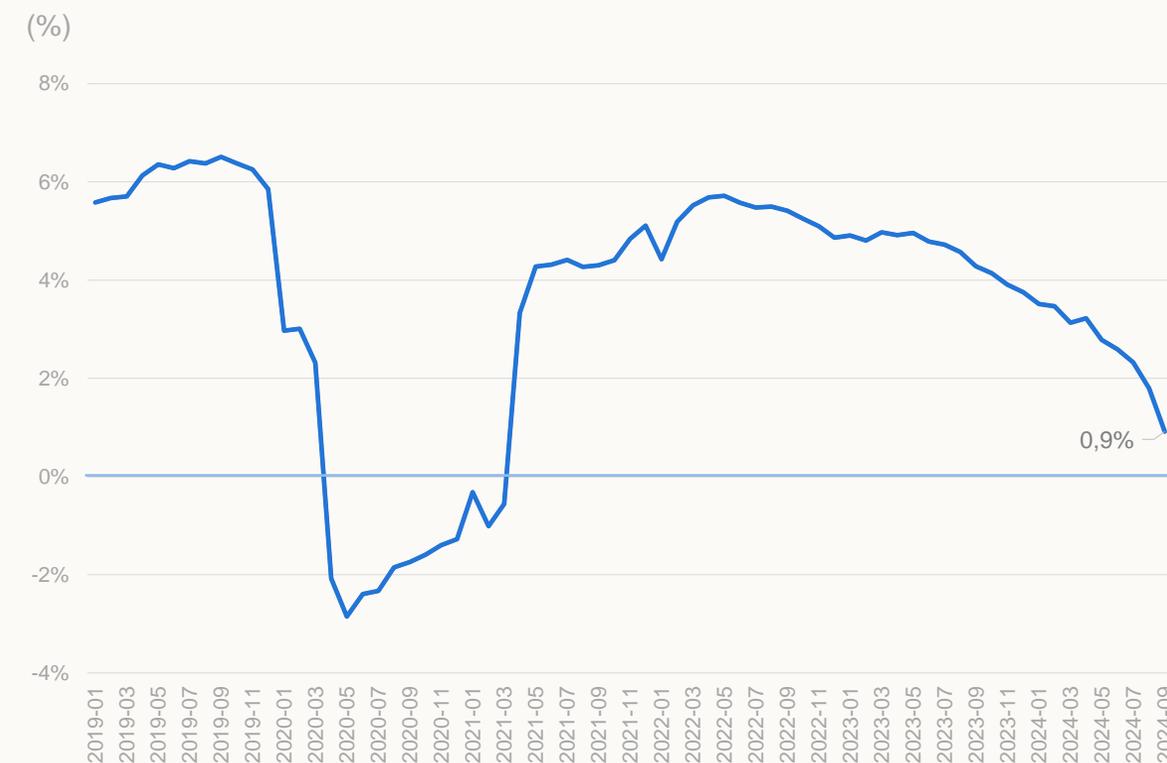
O número de pessoas com contribuições declaradas à segurança social por trabalho (total), em setembro* de 2024, foi de 4.741.474, 0,9% (43.299 pessoas) a mais do que em setembro de 2023.

peças com remunerações/contribuições para a S. S. por trabalho (dependente e independente)

(número de pessoas singulares)



taxa de variação homóloga das remunerações/contribuições a S.S.



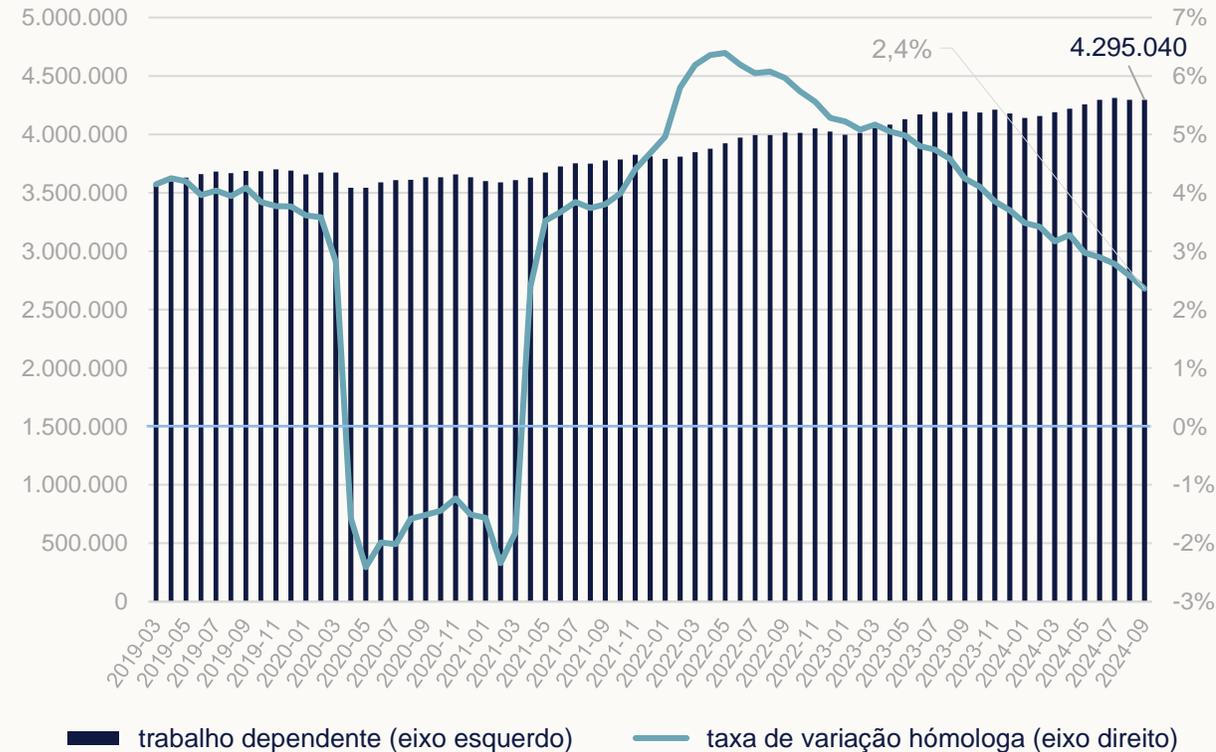
* Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social.



O número de remunerações declaradas por trabalho dependente à S.S. aumentou em 101.248 pessoas face a setembro de 2023, alcançando 4.295.838 pessoas (teve uma queda mensal de 798 pessoas).

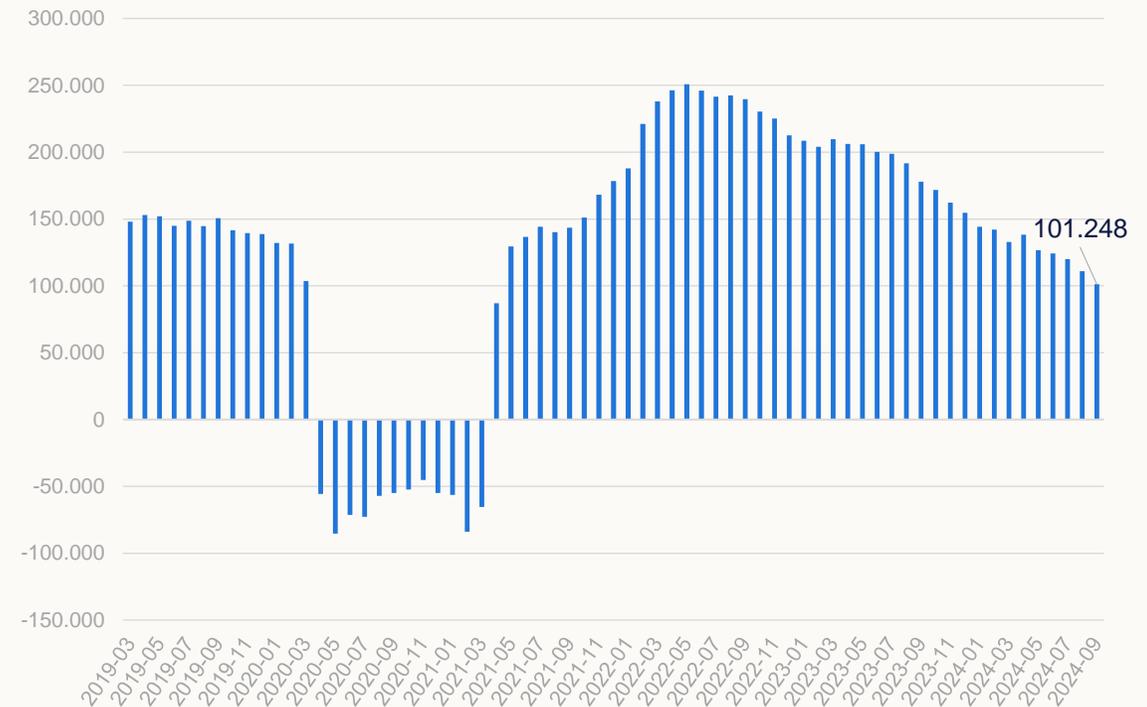
número de remunerações à S.S. por trabalho dependente e taxa %

(número de pessoas)



variação homóloga absoluta de remunerações à S.S. por trabalho dependente

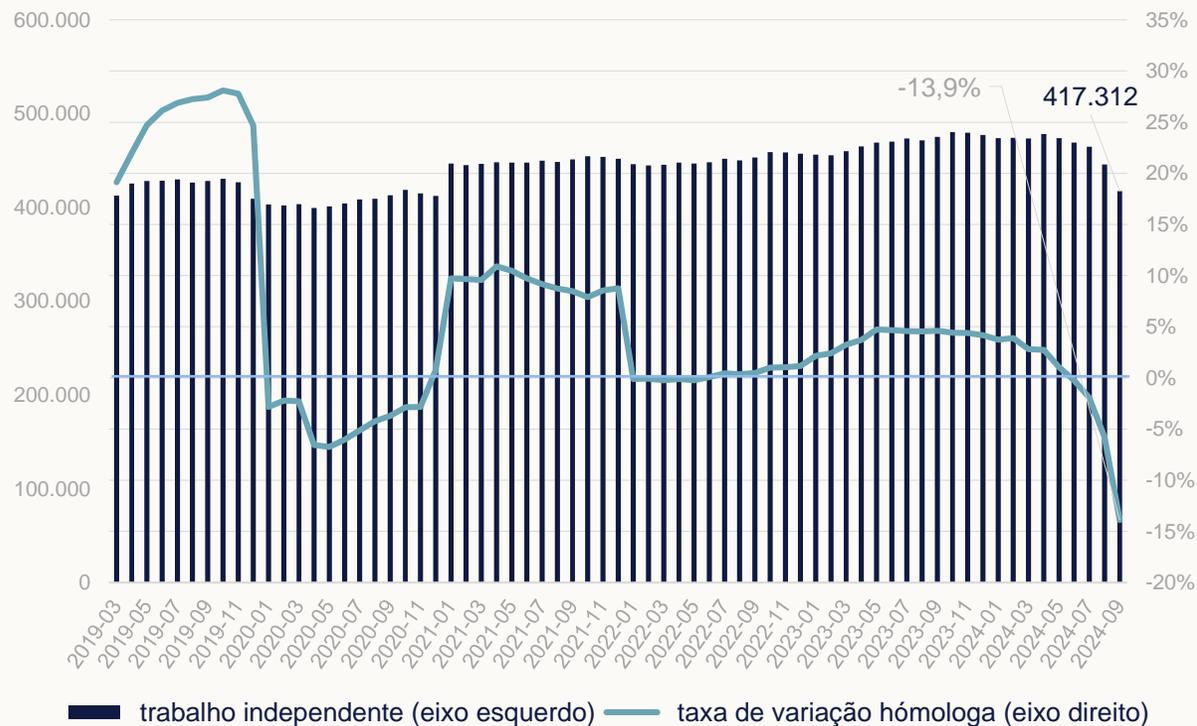
(número de pessoas)



O número de pessoas com contribuições declaradas por trabalho independente à S.S. caiu 57.949 face a setembro de 2023, alcançando as 417.312 pessoas (-13,9% face ao mês anterior).

número de contribuições à S.S. por trabalho independente

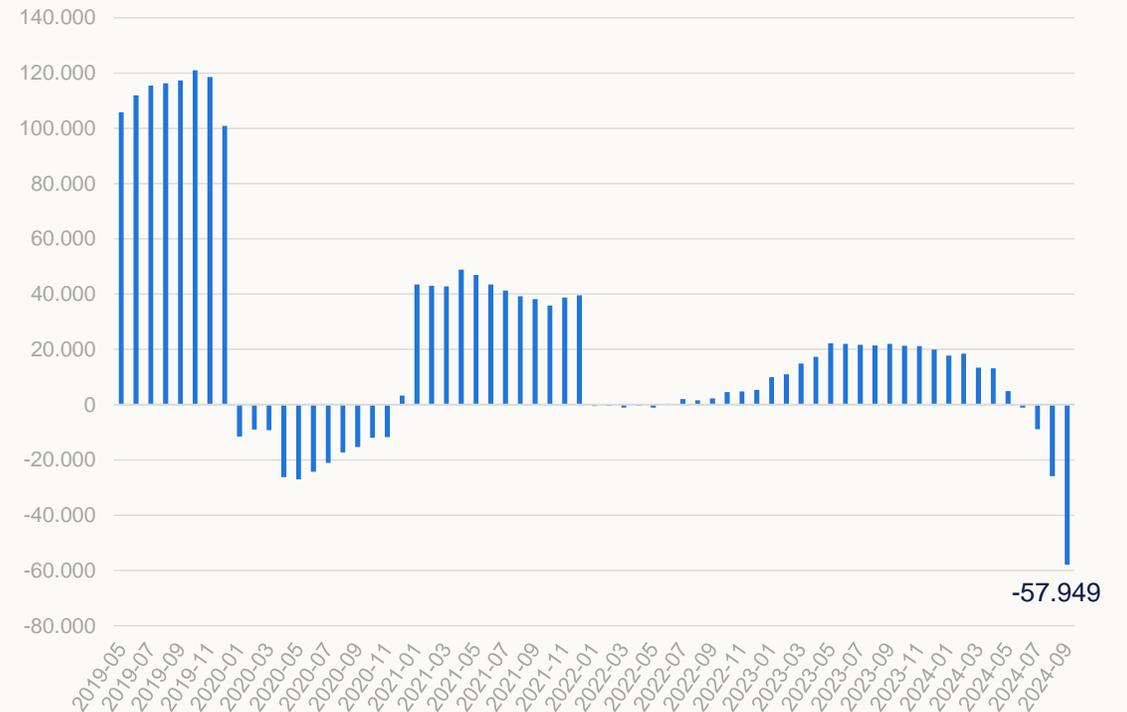
(número de pessoas)



* Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (independente) disponíveis, pela Segurança Social.

variação homóloga absoluta das contribuições à S.S. por trabalho independente

(número de pessoas)

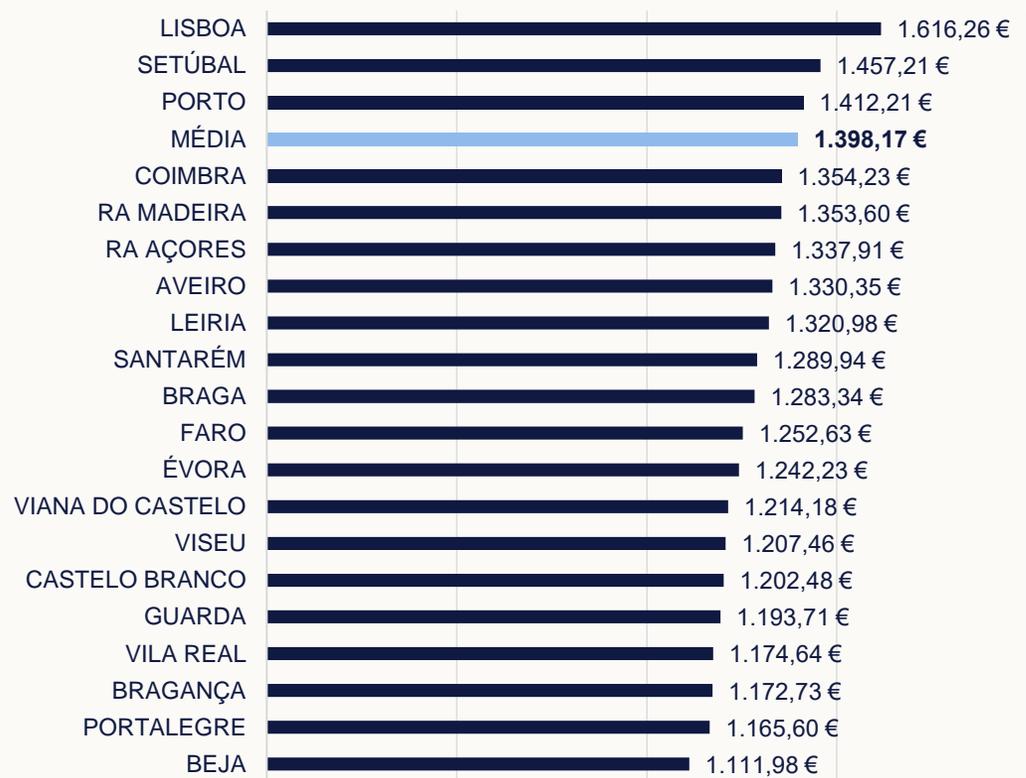


Fonte: GEP do MTSSS

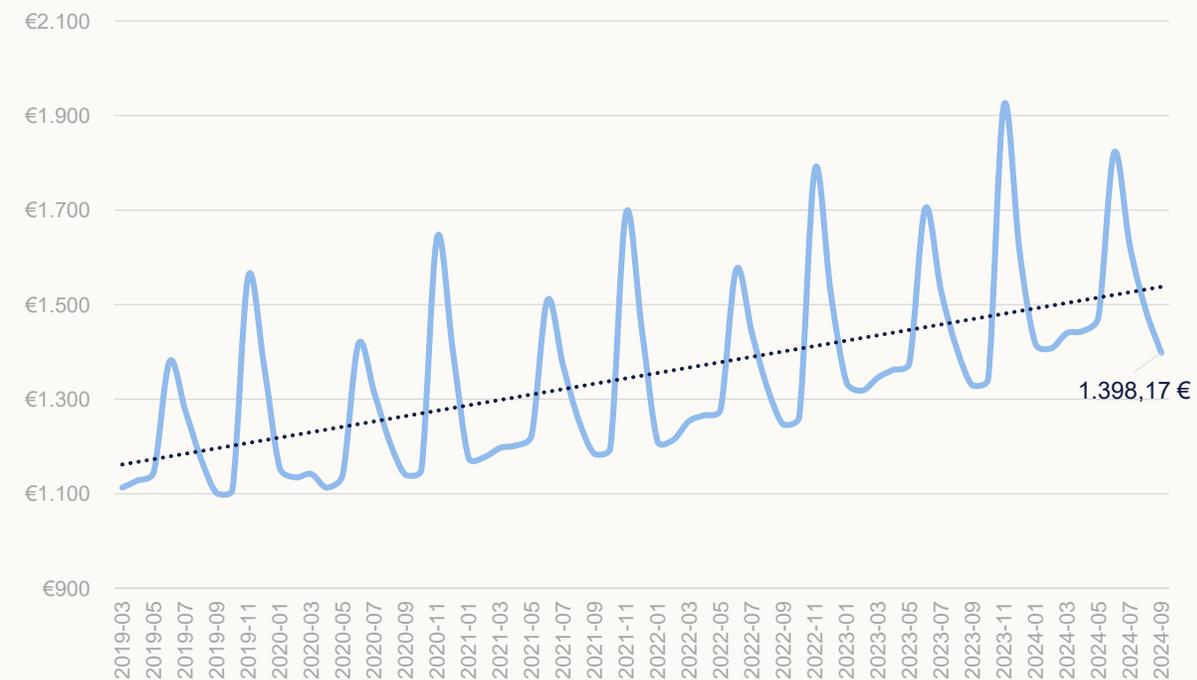


O valor médio das remunerações foi de 1.398,17€ em setembro* de 2024, com uma queda mensal de 6,5% e, face ao período homólogo, houve um aumento de 4,9%. Lisboa apresenta o maior valor com 1.616,26€.

valor médio das remunerações por trabalho dependente, por distrito de residência



valor médio das remunerações declaradas dos trabalhadores dependentes



* Estes são os últimos dados sobre o valor médio das remunerações disponíveis, pela Segurança Social.



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

estrutura empresarial

(Banco de Portugal, INE e DGPJ)



A estrutura empresarial de Portugal em 2023 (sociedades não financeiras) estava formada, principalmente, por empresas do setor dos serviços (54,4% do total), empregando 44,5% das pessoas.

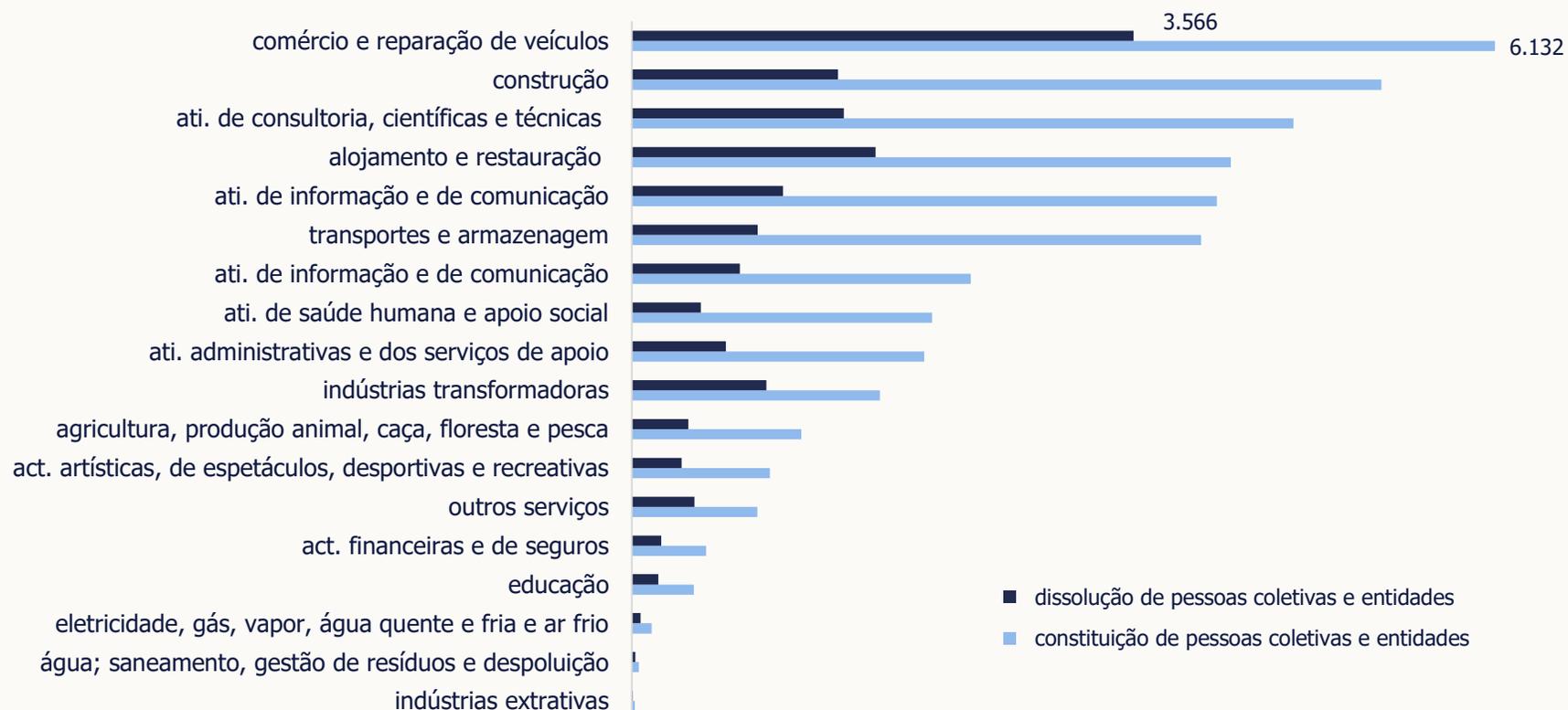


	agricultura e pesca	indústria	eletricidade e água	construção	comércio	outros serviços
	4,0%	8,6%	0,5%	10,8%	21,7%	54,4%
	1,6%	25,2%	7,1%	6,0%	36,0%	24,1%
	2,6%	21,3%	1,5%	10,0%	20,1%	44,5%

Até outubro de 2024, um total de 41.258 empresas tinham sido constituídas e 14.817 empresas tinham sido dissolvidas. A atividade económica de maior constituição (6.132) e dissolução (3.566) foi o comércio e reparação de veículos.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas de janeiro de 2024 a outubro de 2024

(número de entidades)



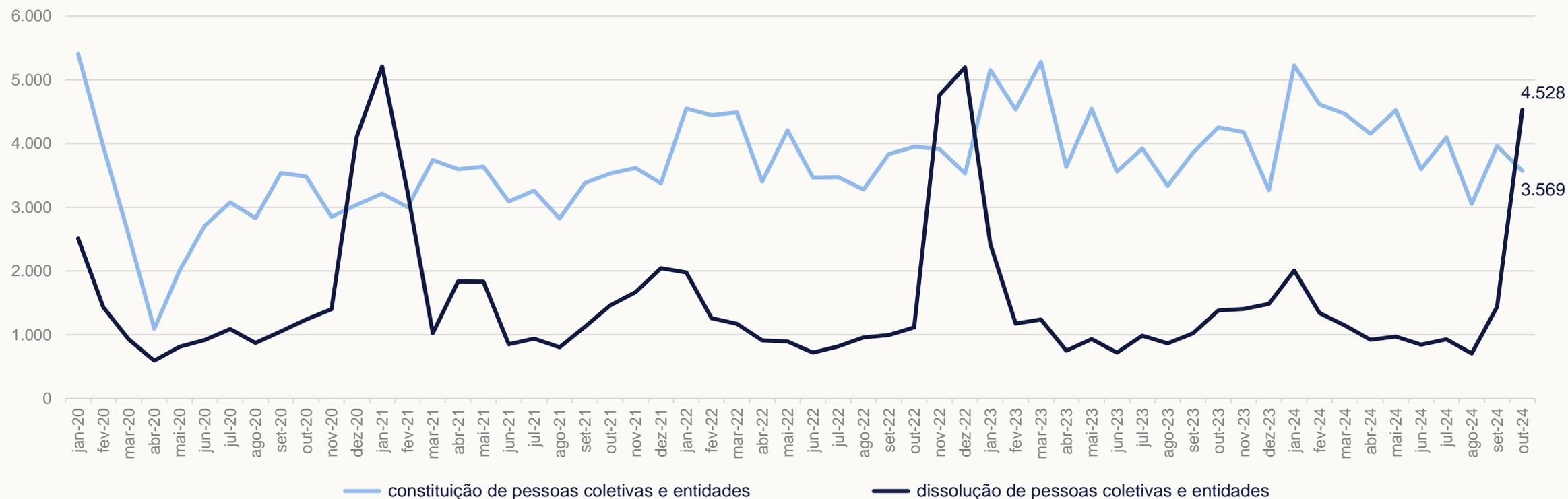
Fonte: INE e DGPI - Direção Geral da Política da Justiça



Em outubro de 2024, a dissolução de empresas tornou-se maior que a constituição, mudando a tendência seguida no ano 2023. Este mês dissolveram-se 4.528 e constituíram-se 3.569 entidades.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas

(número de entidades)

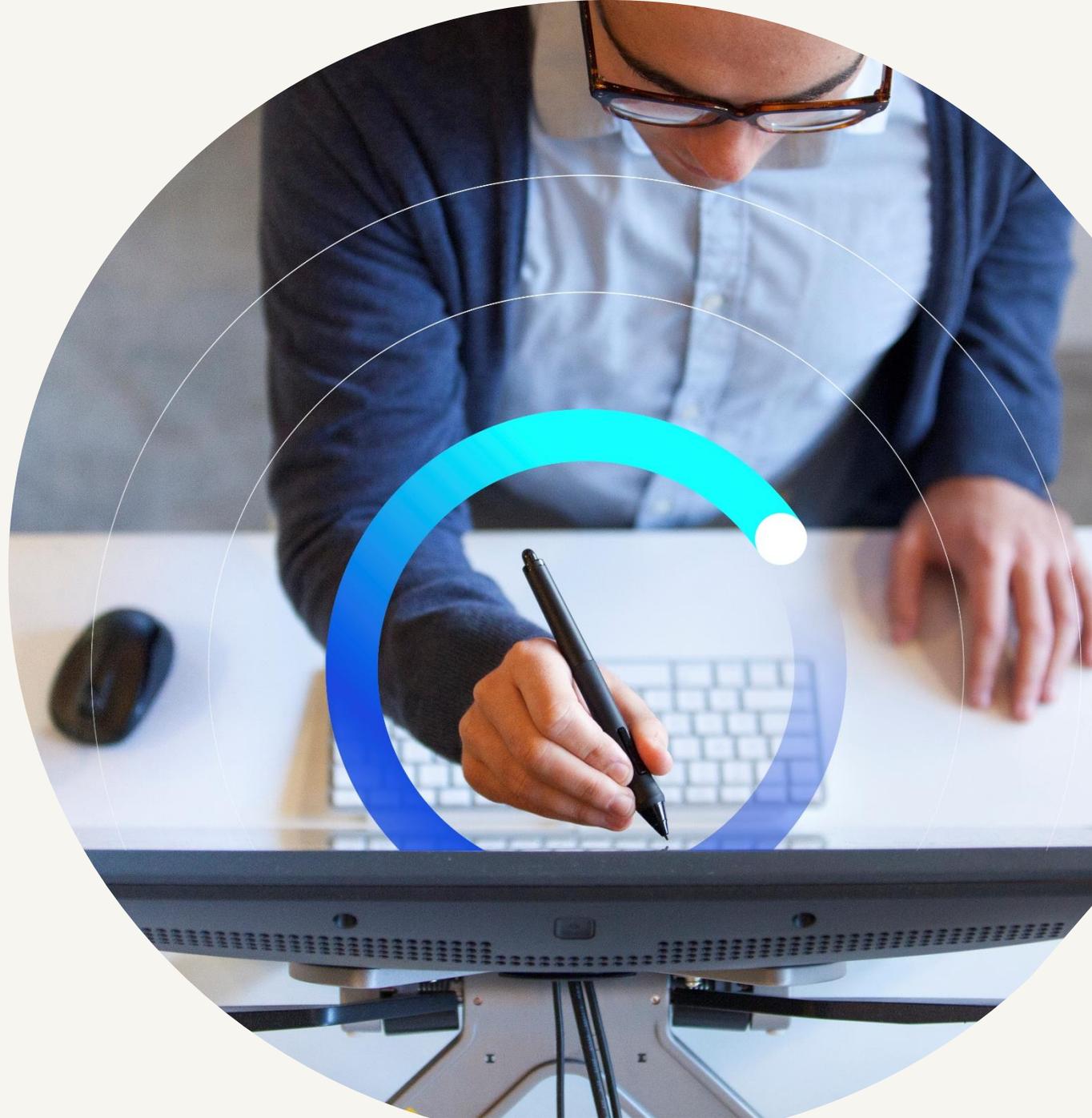


randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

perspetivas sobre o emprego

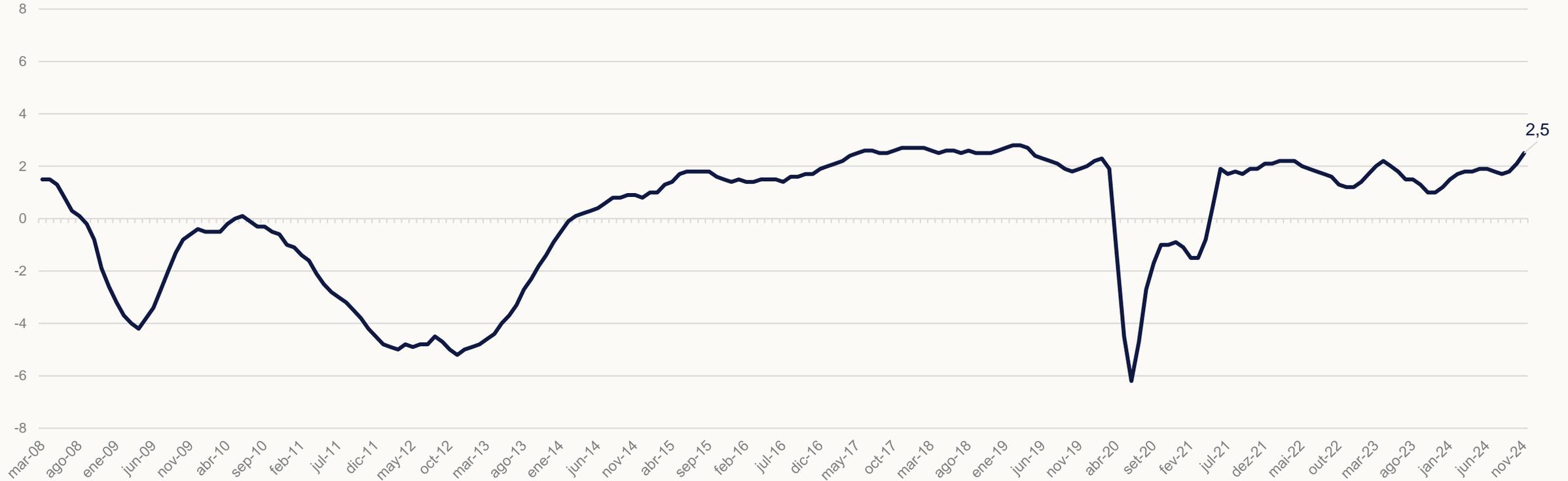
(inquérito de conjuntura às
empresas e aos consumidores)



O indicador de clima económico tem seguido uma tendência estável desde julho de 2021 e em novembro, este indicador teve um aumento de 0,4 p.p., situando-se nos 2,5 pontos.

evolução do indicador de clima económico

(% - média móvel 3 meses)

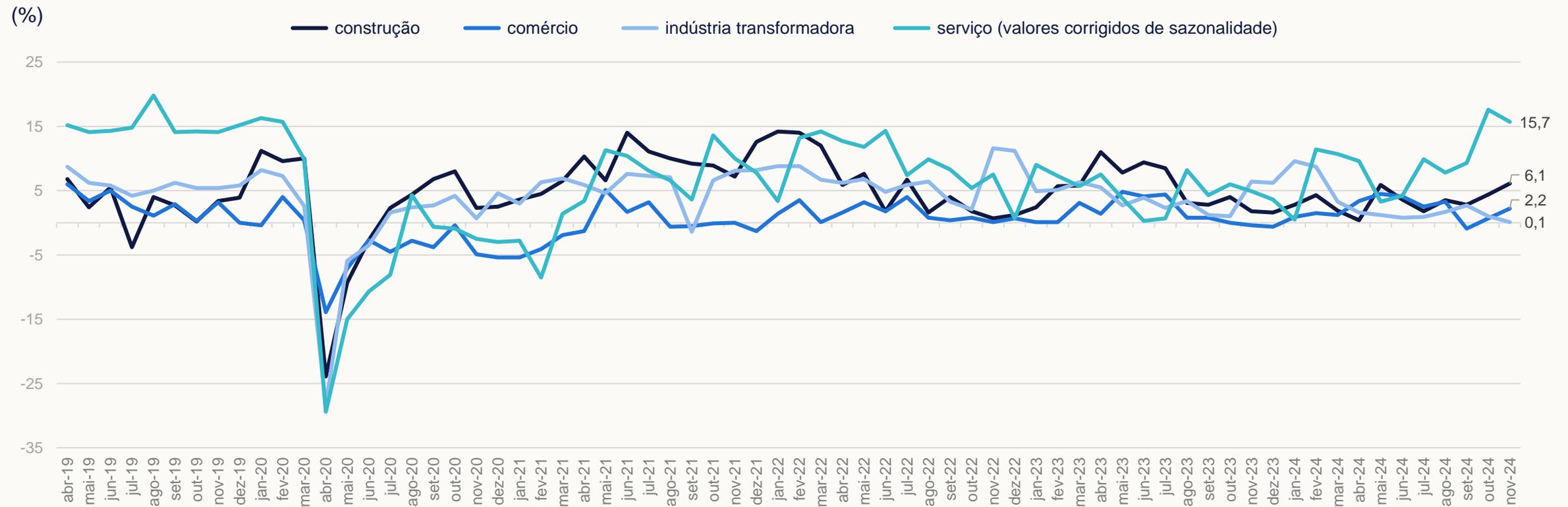


Fonte: INE - inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores.



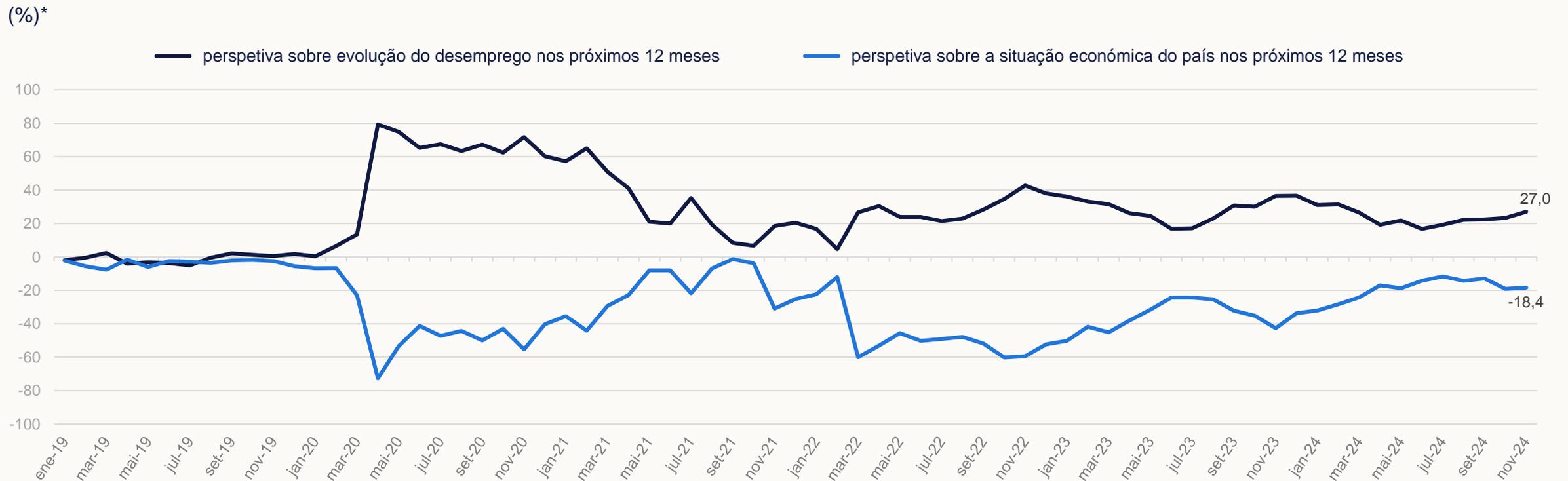
Em novembro, as expectativas empresariais sobre o emprego nos próximos 3 meses aumentaram nos setores da construção e do comércio e diminuíram para a indústria transformadora e os serviços.

perspetivas sobre o emprego nos próximos 3 meses, por atividade económica



O comportamento dos indicadores está inversamente correlacionado. Em novembro, a perspetiva para a situação económica melhorou mas continua negativa (irá piorar) e a perspetiva sobre o desemprego aumentou ligeiramente e continua positiva (o desemprego irá aumentar).

evolução sobre a perspetiva da situação económica do país nos próximos 12 meses e a perspetiva de evolução do desemprego nos próximos 12 meses



diferença entre a % de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa") e as de valoração negativa ("diminuiu", "muito desfavorável", "provavelmente não"). Não se consideram nestes cálculos a % de respostas neutras ("talvez", "manteve")*

Fonte: INE - inquérito de conjuntura às empresas e aos consumidores



randstad
research.

o mercado de trabalho na UE 2024Q2*

análise internacional (Eurostat e World Economic Forum)

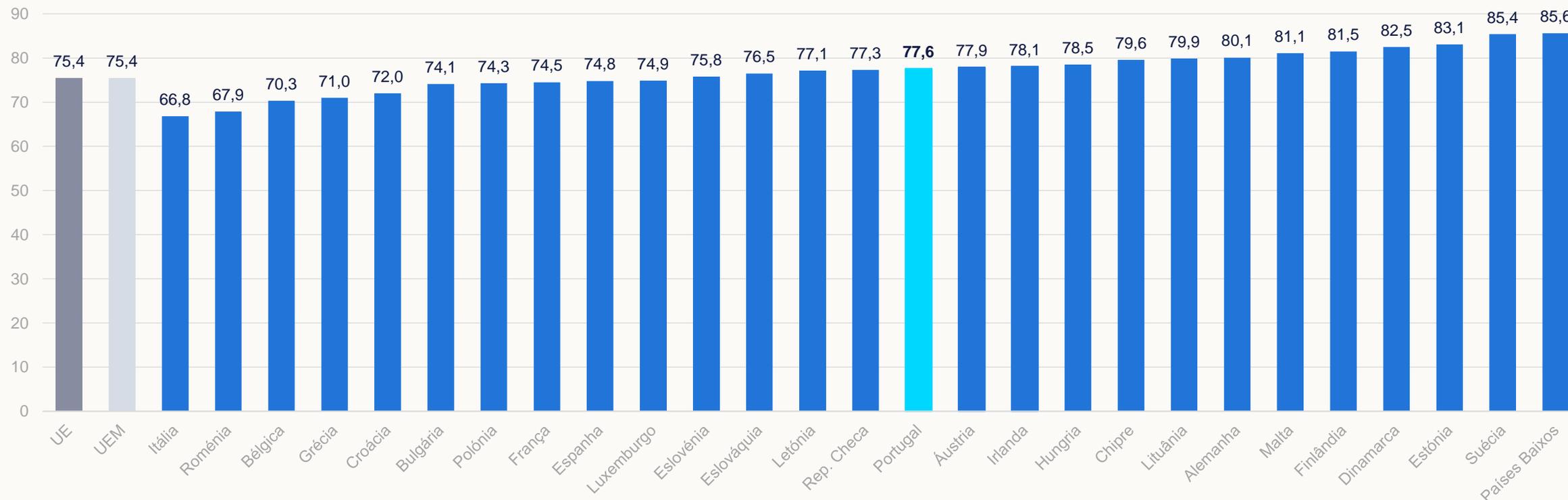
*os dados do Q2 são os mais recentes divulgados pela UE



A taxa de atividade em Portugal no Q2 de 2024, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (77,6%), é 2,2 pontos superior à média europeia.

taxas de atividade na UE (15 - 64 anos) 2024Q2

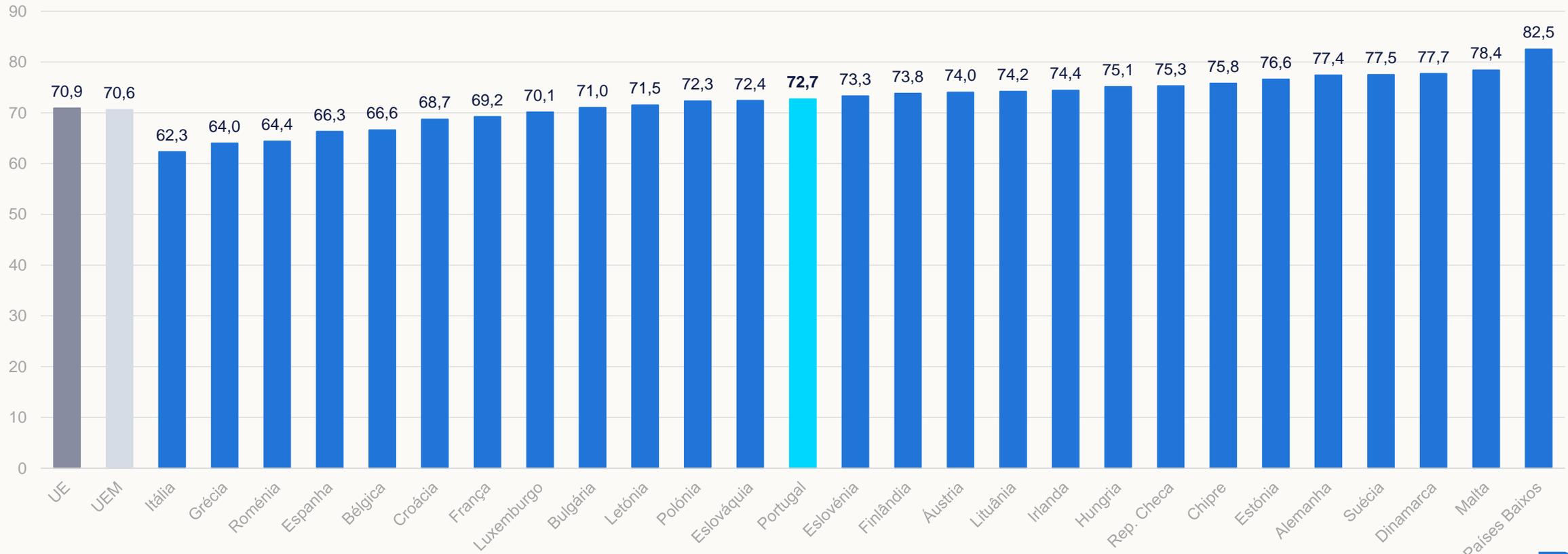
(população ativa (15 - 64) / população (15 - 64))



A taxa de emprego em Portugal, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (72,7%), supera a média europeia em 1,8 pontos percentuais.

taxas de emprego na UE (15 - 64 anos) 2024Q2

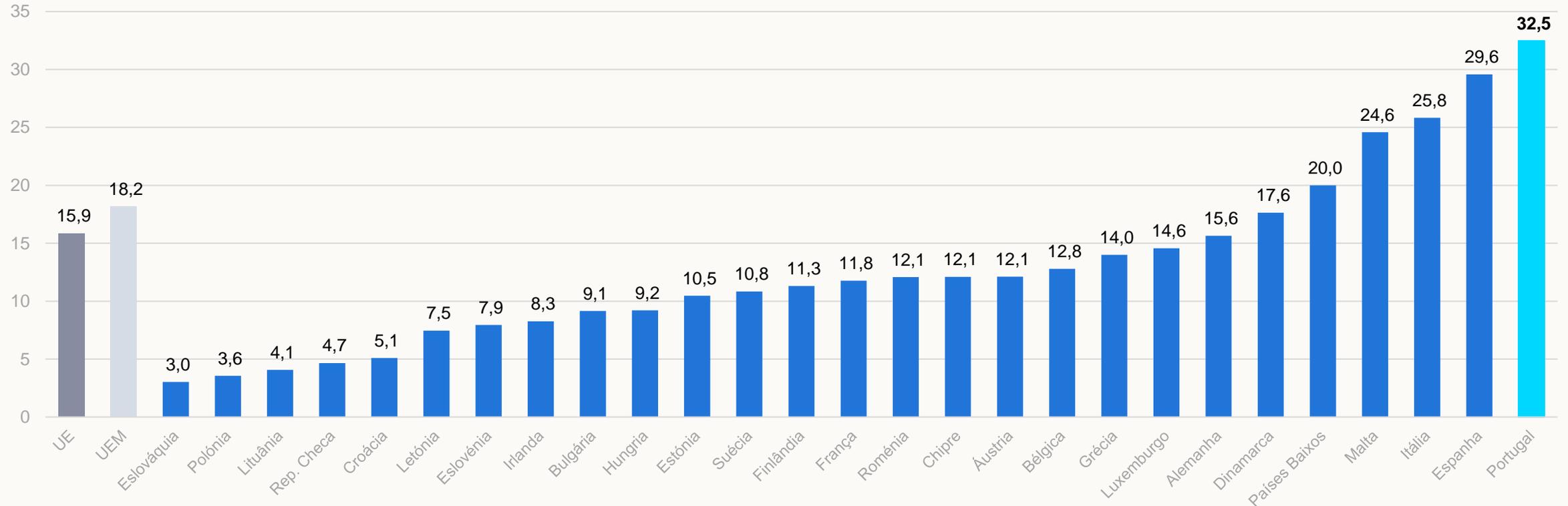
(população empregada (15 - 64) / população (15 - 64))



32,5% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório), proporção que duplica a média da UE.

profissionais pouco qualificados (15 - 64 anos) 2024Q2

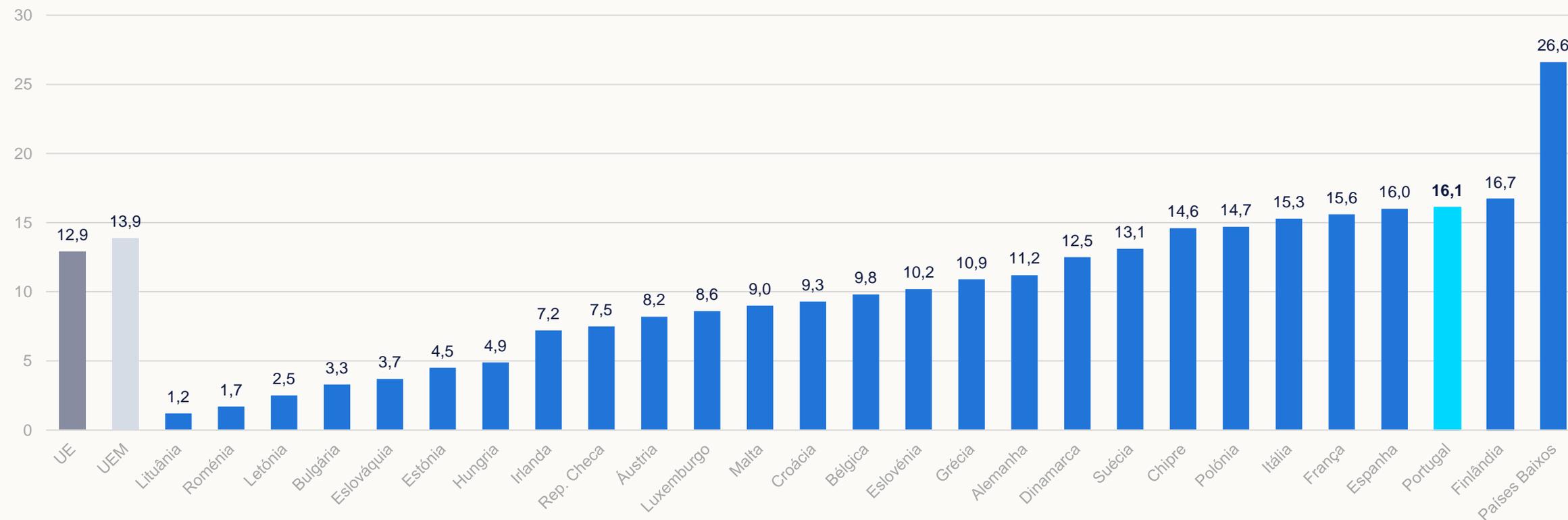
(% de trabalhadores, em cada país, cujo nível de educação mais elevado é o secundário obrigatório)



A taxa de emprego temporário em Portugal é 3,2 pontos superior à média dos países da UE.

taxas de emprego temporário na UE (2024Q2)

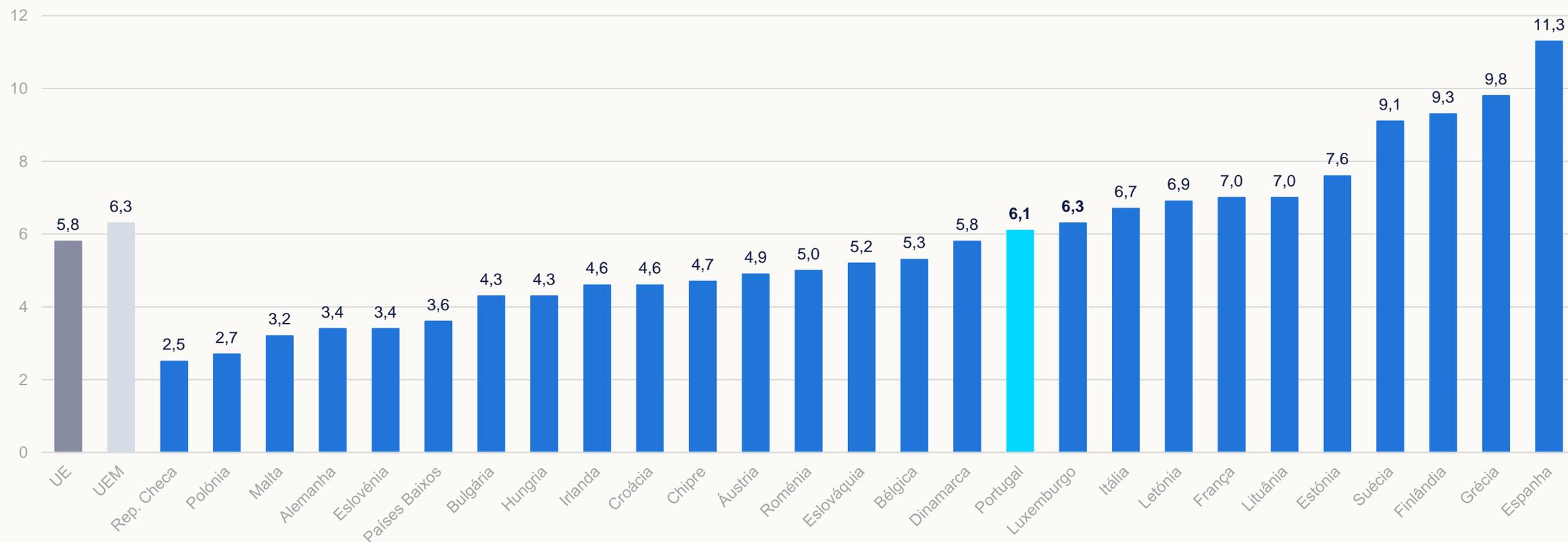
(% trabalhadores temporários por conta de outrem / empregados por conta de outrem)



A taxa de desemprego em Portugal (6,1%), no segundo trimestre de 2024, está 3 décimos acima da média europeia (5,8%).

taxas de desemprego na UE (2024Q2)

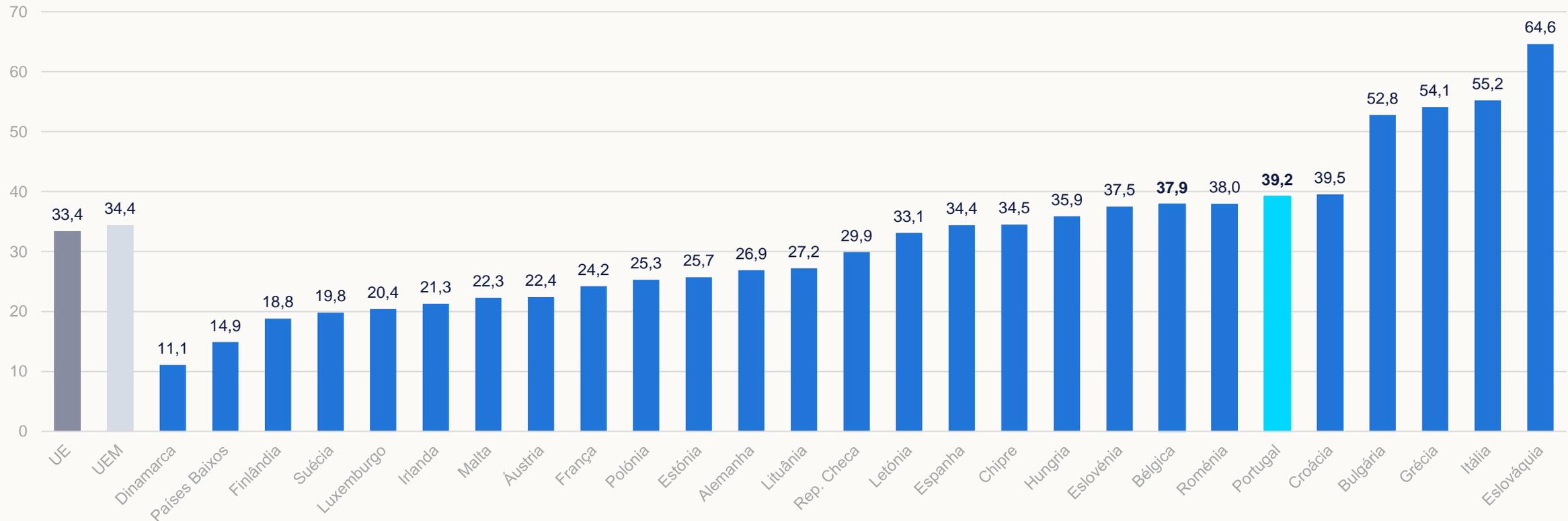
(% da população ativa de cada país)



39,2% dos desempregados em Portugal, no Q2 de 2024, procuravam emprego há mais de um ano, 5,8 pontos acima da média europeia.

proporção de desempregados de longa duração (>1 ano) na UE (2024Q2)

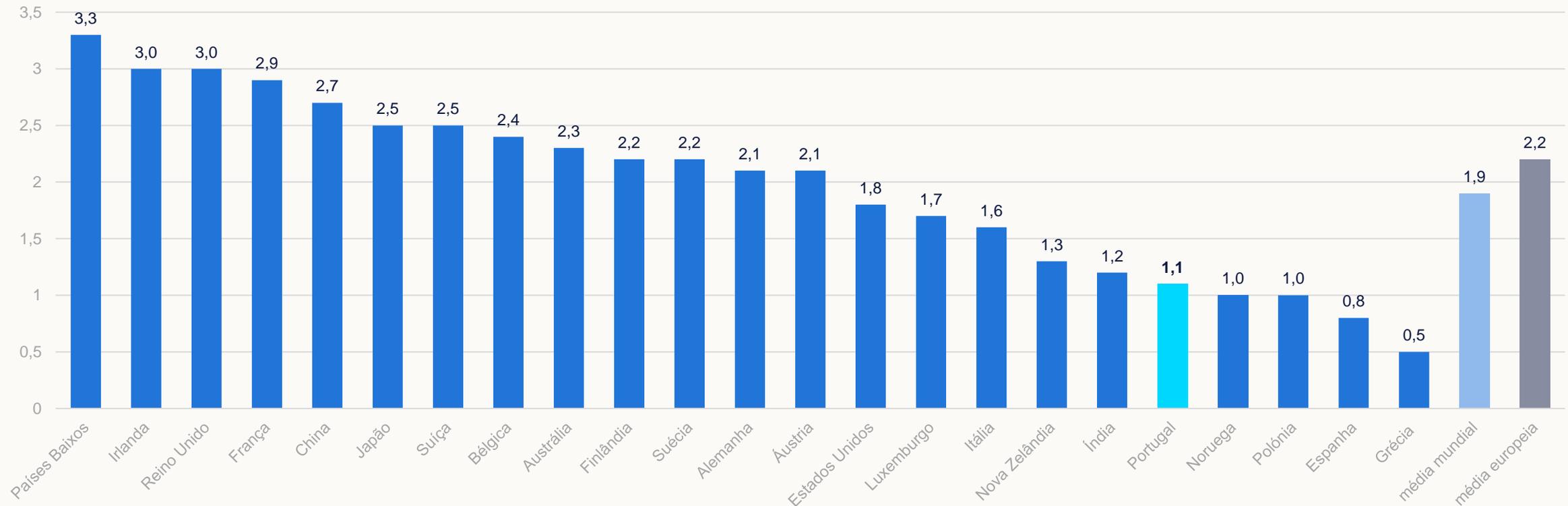
(% de desempregados que estão nesta situação há mais de um ano)



Portugal está no grupo inferior dos países europeus em termos de taxa de penetração de Empresas de Trabalho Temporário (ETT).

taxas de penetração do ETT em diferentes mercados (2022)

(as taxas são calculadas dividindo o número de trabalhadores temporários equivalentes a tempo integral entre a população em idade ativa)



esclarecimentos e conceitos.

- população em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos (INE).
- população inativa: pessoas que não estão a trabalhar nem à procura de trabalho (INE).
- população ativa: pessoas entre os 16 aos 89 anos que integram a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços (empregados + desempregados) (INE).
- desempregados: pessoas entre 16 e 74 anos que se encontram simultaneamente nas seguintes situações: sem trabalho; procurando ativamente um trabalho; disponíveis para trabalhar.
- taxa de atividade: $\text{população ativa} / \text{população em idade ativa} \times 100$ (INE).
- taxa de emprego: $\text{população empregada} / \text{população em idade ativa} \times 100$ (INE).
- taxa de desemprego: $\text{população desempregada} / \text{população ativa} \times 100$ (INE).
- taxa de emprego temporário: (contratos com termo + outros tipos) / trabalhadores por conta de outrem.
- taxas de atividade e emprego da Eurostat são calculadas para as pessoas entre os 15 e os 64 anos.

randstad
research.

randstad.pt/research
#RandstadResearch



partner for talent.